ANNO LXXV — Sexta-feira 7 de Abril de 1899 — NUMERO 77

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Ferreira Muniz e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Abril, aos 45 minutos depois do meio dia (recebido na estação ás 2 horas da tarde).

O Superior Tribunal concedeu ordem de habeas-corpus ao tenente Dr. Fileto Pires Ferreira, mandando comparecer ao dia 7 de Junho e que se jam prestados os esclarecimentos pelo Tribunal Mixto no Estado de Amazonas.

— Foram incinerados mais mil contos de réis em notas do governo.

— Está prorogado até 30 de Junho proximo o recolhimento das notas do governo, de 100$000. 5ª estampa; de 200$000 e 50$000 9ª estampa; e de 20$000 da 7ª estampa.

— Brevemente será publicado edital abrindo concurrencia para arrendamento das estradas de ferro da Bahia, Sul de Pernambuco e Paulo Affonso, bem como para os canaes concedidos para viação do Recife ao Natal.

— Em reunião de almirantes sendo discutida a mudança do arsenal, manifestaram-se divergentes as opiniões.

Essa transferencia depende, pois, de nova reunião ainda.

— Foi nomeado o capitão Sisson para estudar na Allemanha as experiencias das cupolas gyratorias, que foram mandadas construir na casa Krupp para as fortalezas da Barra.

Berne, 6 de Abril

Os representantes de França e Brazil apresentarão ao Presidente desta Republica memoriaes sobre o contestado franco-brazileiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE ABRIL DE 1899

A questão do rio-Acre

Muito tem preoccupado o espirito publico a questão que ultimamente desponta nos limites do Brazil com a Bolivia.

Vai-se tornando notavel, e tomando talvez demasiado corpo, tal conflicto, de que bem póde resultar graves consequencias para a Bolivia, a republica visinha e amiga que quer tentar a invasão do territorio brazileiro, cobrando impostos indevidos, conseguintemente chamando d'est'arte sobre ella a repressão immediata de que usará um governo interessado profundamente nos negocios do paiz e inspirado nos sentimentos alcandorados do patriotismo, o mais nobre.

Aproveitando-se, talvez, das apprehensões que dominam o governo brazileiro, legitimamente cioso dos creditos da nação e, por isso, dedicado quasi que exclusivamente a solver graves e trabalhosos problemas administrativos; apercebendo-se de que a attenção administrativa está quasi inteiramente voltada para a magna face da politica das finanças—o extrangeiro não perde occasião de tentar espoliar-nos de direitos que nos são garantidos desde tempos remotissimos.

Graves foram os attrictos succedidos na presidencia do Sr. Prudente de Moraes, valendo-se n'aquelle momento os usurpadores do periodo agitado em que ainda estava o paiz, trabalhado terrivelmente, havia pouco, por uma horrorosa guerra civil.

Algumas d'essas questões, para lustre do governo e honra da nação, foram resolvidas de maneira que nos é favoravel, não sendo pequeno o dispendio de então e os serviços das chancellarias, muitas vezes desesperadas de obterem resultado efficaz.

Algumas d'essas pendencias, entretanto, ficaram ainda a ter fim e, como tivessem as respectivas negociações bem encaminhadas, o governo da Republica entregou-as ao criterio de patriotas reconhecidos, que lidam esforçadamente pela averigação de nossos direitos.

Agora a questão boliviana poderá talvez perturbar a serenidade dessas transacções diplomaticas e desviar forçosamente o governo da concentração em que ha mezes permanece para remover as difficuldades originarias da insufficiencia de meios.

A imprensa brasileira unanimemente bradou contra a pretendida expoliação e no Pará e Amazonas principalmente encontrou esse clamor o mais vibrante echo, sendo que na zona do extremo norte foi onde, por circumstancias de todos bem conhecidas, ella repercutio gravemente. O jornalismo d'esses Estados tem em brilhantes artigos occupado do triste successo, não só accentuando a audaciosa presumpção como tornando claros os direitos do Brazil ao territorio que essa republica quer absorver para poder estabelecer suas communicações directas com a Europa e a grand republica Norte Americana.

Felizmente o conflicto está collocado apparentemente embora, n'um terreno no qual póderá facilmente desapparecer.

A questão é, pois, fiscal, embora por traz d'ella se esconda a cubiça do territorios despovoados, é verdade, mas ricos do productos naturaes, os quaes foram avaramente fitados, atravez da Bolivia, por essa ou aquella nação poderosa.

Si assim é a questão torna se mais complicada, demandando do muito patriotismo a ventura de resolvel-a convenientemente.

Lamentando os tristes incidentes que foram desviar a attenção do honrado Sr. presidente da Republica do ponto melindroso de nossas depauperadas finanças, fiamos no amor patrio de quem está encarregado de tratal-os afim de que o brio nacional, os interesses do paiz, e criterio administrativo não fiquem de nenhum modo compromettidos nas transacções que ora parecem em bom andamento para satisfação nossa e ventura da republica irmã, certamente transviada por interesses bastardos o que não podem ser propriamente os seus.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr Dr Governador do Estado do dia 4 de Abril de 1899

Angela de Santa Julia, superiora e regente da Casa de Caridade de Gravatá de Taquaretinga, pedindo que se lhe mande pagar a subvenção que tem direito a mesma casa, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março ultimo do exercicio de 1898 a 1899.—Informe o Sr Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Vigario Pedro Pacifico de Barros Bezerra, encarregado da Casa de Caridade de Garanhuns, pedindo pagamento da quantia de 250$000, como auxilio concedido a referida casa correspondente ao semestre de Outubro do anno proximo findo ao ultimo de março passado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José da Silva Lemos Guimarães, 1º official da 3ª secção da 2ª directoria desta secretaria, requerendo prorogação de licença por mais 30 dias, sem ordenado — Sim.

Dia 5

Bacharel Bernardino de Sena Dias, promotor publico do municipio de Olinda, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Bacharel Miguel José da Motta Junior juiz municipal de Bom Jardim, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

José Carlos de Souza Lobo, procurador do Exm. Monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, administrador dos bens da Mitra, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da casa sita á rua 13 de Maio, em Olinda, e que alli serve de cadeia, na importancia de 240$000, relativos aos mezes de Julho a Desembro do anno proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Juvenal Agostinho dos Passos, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade.—Informe com urgencia o Sr. Dr. Juiz de Direito das execuções criminaes.

Firmino Magalhães da Silva, ex-praça do Corpo de Policia Urbana, pedindo que se lhe mande pagar a importancia do fardamento a que tem direito.—Informe o Sr. Commandante do Corpo de Policia.

José Ferreira Campos, proprietario da casa sita a rua de S. Miguel n 61, pedindo pagamento de 131$997, importancia de 3 mezes e 9 dias de alugueis da referida casa que serve de quartel ao destacamento da freguezia de Afogados, a contar de 21 de Setembro a 31 de Dezembro de 1893 —Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Delvina Augusta dos Santos, proprietaria da casa que serve de quartel ao destacamento de Peres, juntando os documentos que provam o pedido que fez em sua petição do pagamento dos alugueis da referida casa, correspondente ao 1º trimestre de Janeiro a 31 de Março do anno proximo findo, na importancia de 45$000. Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia a que se refere a peticionaria, visto tratar-se de despeza de exercicio encerrado.

O Porteiro
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Concelheiro Governador do Estado, do dia 27 de Março de 1899.

Marcos José da Silva, pedindo retirada do menor Joaquim de Araujo Góes, da Escola Industrial Frei Caneca.—Como requer.

O porteiro,
A. Peregrino.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 5 do corrente

Nicolas da Silva Guemão pedindo para dar como caução para arrematação dos reparos do pontilhão da Barra da Lama na estrada de Agua Preta, parte de uma caderneta da Caixa Economica que se acha depositada no Thesouro, como garantia de outras obras.—Sim.

O mesmo, pedindo restituição dos 10 % que lhe foram descontados para responsabilidade das obras da ponte Tacaruna e cadeia da Gloria do Goytá.—Sim.

Leopoldo José Felippe Santiago pedindo pagamento da quantia de 58:995$000 e juros correspondentes, proveniente das obras executadas na ponte da Torre.—Informe o Thesouro.

O porteiro
A. Peregrino.

MENSAGEM

MENSAGEM apresentada ao Congresso Legislativo do Estado, em 6 de Março de 1899, pelo Governador Dr. Joaquim Corrêa d'Araujo.

Uzinas

(Continuação do n. 75)

Pelo mappa junto vereis que somente as Uzinas Bamburral, Bom Fim, Caxangá, Cabeça de Negro e Salgado pagaram os juros vencidos em 30 de Junho do anno passado e as Uzinas Salgado, Bom Fim e Cabeça de Negro pagaram os vencidos no ultimo semestre.

A falta do pagamento de juros tem obrigado o Estado a despender a avultada quantia de Rs. 1.852:612$897 que, com os juros da mora, eleva o seu credito a Rs. 2.410:970$355.

O Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, concessionario da Uzina—Santo Ignacio,—no municipio do Cabo, tambem requereu a innovação do seu contracto, de accordo com a Lei n. 293, innovação que não foi autorisada, porque o concessionario a faria depender da remoção da Uzina do engenho Santo Ignacio para o engenho Trapiche, de que não é senhor e possuidor exclusivo, nos termos do art. 5 do Regulamento de 5 de Agosto de 1895, como elle proprio confessa quando affirma que somente 5 contos e poucos mil réis no valor de 40:000$000 não lhe pertencem. Além d'isto, pedia elle a entrega immediata das duas prestações de auxilio, na importancia de 320:000$000, para completar a quantia de 500:000$000 a que ficaria reduzido o emprestimo de 600:000$000 que lhe foi promettido.

A ultima prestação, segundo a legislação em vigor, somente póde ser entregue depois que se verificar que a fabrica funcciona regularmente, estando concluidas todas as dependencias e accessorios.

Convem ainda notar que a fabrica não tem a capacidade que devia ter e a reducção do emprestimo não é proporcional á differença de producção.

Tambem requereu innovação do seu contracto, de accordo com a Lei n. 325 de 28 de Junho do anno passado, o Dr. Francisco da Cunha Beltrão, concessionario da Uzina Conceição, no municipio da Victoria, a quem foi promettido o auxilio de 250:000$000, por conta do qual recebeu 166:000$000.

A citada Lei autorisou o Governo a permittir que o concessionario contrahisse um emprestimo para a conclusão das obras da Uzina, o qual deveria ser satisfeito com o producto das tres primeiras safras.

Autorisei a innovação, devendo ser previamente pagos os juros vencidos.

Em 21 de Março do anno passado autorisei Hisbello Barbosa da Silva, socio da firma Barbosa Siqueira & Bastos, concessionarios da Uzina Caxangá, a transferir a Manoel Collaço Dias a parte que lhe pertencia na mesma Uzina, subsistindo, porém, as hypothecas feitas a favor do Estado para garantia do auxilio concedido pelos Decretos de 27 de Maio e 7 de Dezembro de 1895.

Não concedi a referida autorisação, senão depois de pagos os juros vencidos que os concessionarios tinham deixado de recolher ao Thesouro nos prazos estipulados.

Em 27 de Julho do anno proximo passado determinei á Secretaria da Fazenda que remettesse ao Dr. Procurador dos Feitos os documentos relativos á concessão do emprestimo á Uzina «13 de Maio», afim de que fosse promovida a competente acção para pagamento do emprestimo e juros. O concessionario d'esta Uzina, longe de applicar a quantia recebida a melhoramentos de que ella carecia, applicou-a ao pagamento de seus credores, tendo deixado até de fundar safra, motivo por que a Uzina, ha alguns annos, não funcciona e se deprecia.

Assim pareceu-me que era urgente promover a cobrança do debito, no intuito de evitar maior prejuizo para o Estado.

Aguardo informações que pedi sobre a Uzina Nova Conceição, no municipio de Ipojuca, bem como sobre outras que, tendo recebido parte do emprestimo promettido pelo Estado, não deram começo aos trabalhos de construcção, para mandar proceder judicialmente á cobrança.

Julgo indispensavel esse procedimento, pois o Thesouro não póde continuar a pagar os juros das apolices emittidas para auxiliar essas Uzinas.

O credito proveniente d'esse pagamento eleva-se, como já disse, a Rs. 2.410:970$355.

Não tendo os concessionarios começado até hoje os trabalhos de construcção, penso que o Estado não deve continuar, por mais tempo, a fazer o sacrificio que até agora tem feito.

Estrada de Ferro de Tamandaré

A linha estudada tem como ponto de partida o porto de Tamandaré, atravessa dous valles de pequena importancia e dirige-se em seguida para o do Una até alcançal-o em frente á cidade de Barreiros, ponto terminal da navegação por barcaças, sobe depois a margem esquerda d'aquelle rio até o logar chamado Barra Velha, onde atravessa-o nas proximidades da foz do seu principal affluente, o rio Jacuhype, segue-o, subindo e passa pelos povoados Campestre e Campos Frios, nas proximidades das Colonias Leopoldina e Soccorro, terminando em Sertãozinho.

A linha primitivamente concedida tinha por objectivo o povoado de Barra de Jangada, estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

O Governo da União, sob proposta da Empresa cessionaria, substituio o trecho de Sertãozinho á Barra de Jangada, na extensão de 38.km300, pela linha que partindo da Barra do rio Jacuhype, no kilometro 44, vae ter á cidade de Palmares, com a extensão de 32.km920.

Em 21 de Maio de 1891 foram approvados os estudos de Tamandaré á Sertãozinho, na extensão de 97.km500 e em 6 de Maio de 1895 os estudos da linha de Palmares, sendo, portanto, a extensão total da linha e do ramal de 130.km420.

O Decreto n. 640 A, que regula definitivamente a concessão, garantia o juro de 6 % ao anno sobre o capital de 30:000$000 por kilometro, no maximo.

A construcção foi inaugurada em 15 de Setembro de 1891, sendo pouco depois suspensos os trabalhos em consequencia da crise financeira.

Em 28 de Abril de 1895 o Governo do Estado submetteu á vossa apreciação um requerimento em que a Companhia da Estradas de Ferro do Norte do Brazil sollicitava do Estado o auxilio que julgava imprescindivel á construcção da via-ferrea de Tamandaré a Palmares e ramal de Barra Velha a Sertãozinho.

Por força da Lei n. 111 de 22 de Junho do mesmo anno, que autorisou o Governo do Estado a auxiliar dita Companhia, foi lavrado o contracto de 18 de Julho de 1895.

Por acto de 7 de Agosto de 1895 do Governo do Estado foram approvados os estudos definitivos de Tamandaré a Palmares na extensão de 76.km720, e em 8 de Agosto do mesmo anno submettido o contracto ao conhecimento do Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas que, por aviso de 12 de Novembro seguinte, significou ao Governo do Estado que considerava o referido contracto prejudicial aos direitos da União, não só por conter clausulas que de certo modo coarctam a acção fiscal do Governo Federal, pois que n'ellas se sobrepõe a autoridade estadoal á da União, como por consignar outras que offendem directamente os interesses federaes estabelecendo uma dualidade de obrigações que mal se conciliam, se é que não se entrechocam e repellem.

O auxilio concedido pelo Estado, consistia:

1.º No emprestimo em apolices de juros de 7 % ao anno, na importancia egual áquella que é garantida pelo Governo da União, effectivamente verificada para toda a extensão da ferro-via, isto é, trinta contos de réis por kilometro, no maximo (clausula 3.ª do contracto);

2.º No emprestimo, em apolices do mesmo juro, de mais de dez contos de réis por kilometro realisado á proporção que fosse sendo entregue ao trafego cada kilometro construido (clausula 4.ª).

O Estado obrigava-se ainda a adiantar á concessionaria o custo do material fixo e rodante da Estrada em tres prestações eguaes (clausula 10.ª).

As principaes dividas contrahidas pela Companhia quanto á parte financeira eram:

a) Cobrar do Governo da União a importancia da garantia de juros de 6 % ao anno que elle era obrigado a dar á concessionaria e entrar com esta importancia para o Thesouro do Estado (clausula 11.ª).

b) Dar como garantia ao Estado a hypotheca da Estrada e seus ramaes com todo o material fixo e rodante, obras feitas e por fazer, cessão do privilegio com todas as garantias e vantagens a que se referem os Decretos ns. 193 D de 30 de Janeiro de 1890 e 640 A de 31 de Outubro de 1891 na parte que diz respeito á Estrada (clausula 12.ª).

c) Começar a amortisação, um anno depois de inaugurado o trafego de toda a Estrada e Ramal, da primeira parte do auxilio dado pelo Estado, por quotas annuaes nunca inferiores a 1 % da importancia das apolices emittidas e dos juros correspondentes que tivessem sido pagos pelo Estado (clausula 14.ª).

d) Terminar a amortisação total do emprestimo referente á primeira parte do auxilio no fim de 30 annos contados de 31 de Dezembro de 1897 (clausula 15.ª).

e) Começar a amortisação, findos os 30 annos referidos, dos juros e apolices emittidas para o auxilio addicional kilometrico com uma quota annual nunca inferior a 1 % clausula 16.ª).

f) Terminar a amortisação de todo o capital, e juros correspondentes, da segunda parte do emprestimo dentro do prazo maximo do privilegio que lhe era garantido pelo Decreto n. 640 A de 31 de Outubro de 1891, garantindo, todavia, a amortisação minima de 1 % da primeira parte do emprestimo (clausula 17.).

A Companhia obrigava-se tambem a submetter á approvação do Governo do Estado dentro de 6 mezes contados da assignatura do contracto, os estudos definitivos de uma variante pela margem septentrional do rio Jacuhype, modificando o traçado do Ramal de Barra-Velha a Sertãozinho, de modo que a Estrada de Ferro de Tamandaré com os seus ramaes ficasse em territorio pernambucano (clausula 2.ª).

Além d'isto o material fixo e rodante deveria ser encommendado por partes. A primeira encommenda devia ser entregue ao Estado dentro do prazo de 6 mezes, a partir da assignatura do contracto (clausula 21.ª).

De accordo com a clausula 10.ª, a Companhia recebeu 120 contos de réis em apolices como primeira prestação da encommenda do material fixo e rodante que devia entregar dentro do prazo dos 6 mezes referidos.

A requerimento da Companhia o prazo para a entrega dos estudos da variante do rio Jacuhype e entrega ao Estado do material fixo e rodante foi prorogado por 6 mezes por acto de 31 de Março de 1896.

Em 3 de Agosto do mesmo anno proroguei por mais 6 mezes o referido prazo, com a condição, porém, de ser recolhida ao Thesouro a importancia relativa a um semestre dos Juros das apolices que foram concedidas pelo Estado.

Em 15 de Maio de 1897 concedi nova prorogação por um anno mediante a condição de entrar a Companhia para o Thesouro com a quantia precisa para o pagamento integral dos juros das apolices emittidas em seu favor e dos vencimentos do Engenheiro Fiscal.

(Continùa.)

Repartição Central da Policia

2ª Secção. — N.º 72. — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco 6 de Abril de 1899.

Ao Cidadão Sigismundo Antonio Gonçalves M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Borges da Silva e João Francisco dos Santos, vindos do municipio de Olinda, afim de serem tratados na enfermaria daquelle estabelecimento.

A' ordem do delegado do 2º districto da capital, Ledgero José Bastos e José Alves da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Avelino da Cunha, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Anna Francisca de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, José Pereira da Luz, Amaro Barreto de Souza e João Candido Baptista, como desordeiro; Antonio Lopes de Carvalho Castello Branco e Avelino Ribeiro, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2. districto da mesma freguezia, Manoel Maria Ribeiro dos Santos, como desordeiro.

Communico-vos que, em data de 4 do corrente, o delegado de policia do 2º districto desta capital, tenente Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos, acompanhado do subdelegado do 3º districto policial da Graça, apprehendeu, em um predio sem numero, na

Matheus, do 2º districto da mesma freguezia, em poder da [illegible] Rosa Tenebon a importancia de 13:315$000; em poder de José de Lima a de 800$000; em poder de Ledgero José Santos a de 5$00, que, juntas á importancia de 9:000$000 encontrada em uma pequena valise de [illegible] enterrada no quintal da mesma casa, prefazendo o total de 23:315$000.

O auto de apprehensão e as demais diligencias procedidas para chegar-se a esse resultado, foram motivadas pelas informações prestadas perante esta Repartição por José Florencio de Oliveira, brazileiro e natural deste Estado.

A bordo do vapor "Espirito Santo" José Florencio travou relações de camaradagem com Ledgero José Santos e José Alves da Silva, que trazia em sua companhia Rosa Tenebon.

Chegados a este porto em data de 1º do corrente, José Florencio desembarcou, seguindo para o Hotel D. Maria, no bairro do Recife, onde hospedou-se.

No tarde desse dia appareceram no mesmo hotel, á procura de José Florencio, os individuos referidos e, pretextando o mesmo José Alves da Silva ter de seguir para o centro do Estado, pedio-lhe para ser depositario da quantia que tinha em seu poder, por temer qualquer eventualidade que pudesse occorrer na viagem, entregando a José Florencio dous embrulhos cantados por notas de 10$000.

Accedendo ao pedido, José Florencio constituio-se depositario do supposto dinheiro, quando estes por sua vez depositarios de sua confiança, subtrahiram momentos depois, da mala de José Florencio a quantia que este trazia, de 17:88[illegible]$000.

Tomadas em tempo as medidas necessarias para evitar a fuga dos gatunos, em seguida ao acto de apprehensão foram estes recolhidos á Casa de Detenção, procedendo o delegado do 1º districto as diligencias que serão opportunamente remettidas, pelos tramites legaes, ao Dr. 2º promotor desta capital.

Cumpre-me, levando essas occurrencias ao vosso conhecimento, louvar o zelo e dedicação do delegado do 2º districto, do subdelegado do 3º districto policial da Graça e dos cidadãos Melchisedech Tavares de Mello, José Taborda e Antonio Manoel, conhecido por Antonio Quatorze, que tão relevantes auxilios prestaram neste particular ao serviço a cargo desta Repartição.

O delegado de policia do municipio de Garanhuns participou-me que, no dia 21 do mez passado apprehendeu no poder de Virginio Manoel de Lima, um cavallo roubado, o qual se acha alli depositado, afim de ser entregue a quem de direito fôr.

Pelo delegado do municipio de Alagoa de Baixo me foi participado que, em data de 20 de Março proximo findo capturou e recolheu á cadeia alli existente, o criminoso de morte Sebastião Francisco dos Santos.

Nesta data, o subdelegado do 1º districto da Boa Vista remetteu a esta Repartição 14 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saude e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio P. S. Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 6 de Abril de 1899

Arcelina Ferreira da Silva, Eva Francisca da Luz, Maria Clara de Jesus, Manoela Thereza da Fonseca, Paulina Maria do Espirito Santo, Manoel José Vicente, Francisco Pires Martins e Clara Maria da Conceição.—Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação.

Anatolia Garret, João Martins Viegas, Manoel Antonio da Cunha, José da Silva Lopes, Abilio Aurelio de Menezes Ramos, José Alves Barbosa.—Informe a primeira Secção.

Thomaz de Aquino Cysneiro Wanderley—Certifique-se.

O Porteiro,
Sebastião Cavalcante.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 31 do passado.

Foram promovidos no corpo da armada ao posto de 2º tenente os guardas-marinha confirmados Fernando Pereira da Silva, Arthur Etcheberne, Durval de Aquino Gaspar, José Autran de Alencastro Graça e Pericles de Almeida Mello.

Foram tambem confirmados no posto de guarda-marinha os guardas-marinha alumnos Mario Ramos e Annibal do Amaral Gama.

— Foi reformado o machinista naval de 3.ª classe, 1º tenente, Francisco de Mello Pimentel, no posto de machinista naval de 2.ª classe, capitão-tenente, percebendo o respectivo soldo e mais onze quotas de gratificação addicional correspondente a official subalterno, nos termos do decreto n. 336, de 16 de Abril de 1890, visto contar 35 annos, oito mezes e dias de serviço.

— Estão nomeados thesoureiro do Correio da Parahyba do Norte, J. de Albuquerque Maranhão; e amanuense da directoria de machinas do Arsenal de Marinha da Capital Federal o amanuense do extincto Arsenal de Marinha da Bahia, Antonio Soares Vieira.

— Dizem que será nomeado official da 1.ª Secção do Quartel General da Armada, o 1º tenente reformado Bernardo da Silveira Machado.

— O Thesouro Federal mandou a delegacia fiscal no Estado da Parahyba pagar os vencimentos atrazados ao juiz seccional aposentado Honorio Horacio de Figueiredo.

— Partio para o Maranhão, a bordo do "S. Salvador," o 1º official dos Correios Jorge Brown, que vai syndicar do desfalque occorrido na administração dos Correios daquelle Estado.

— No mosteiro de S. Bento falleceu a noite de 27 do passado o padre mestre jubilado frei Antonio da Conceição Gomes de Amorim, natural do Estado da Bahia.

Era o prior do mosteiro, servindo por segunda vez o honroso cargo com o mesmo zelo e distincção, com que o desempenhara durante a administração de D. Abbade frei Santa Catharina Furtado, de saudosa memoria.

Illustrado e virtuoso, frei Antonio de Amorim prestou os melhores serviços á sua Ordem e ao Estado, sem ambição de honras, nem de recompensas.

Abbade resignatario do convento benedictino da Parahyba do Norte, e recolhido ao mosteiro desta capital, deixou a paz e o remanso da cella para acudir ao chamado do governo, que foi pedir á sua Ordem capellães que servissem durante a guerra do Paraguay, no exercito e na armada nacional.

Embarcado em navio de guerra, servio em toda a campanha, obtendo no fim della a sua reforma, no posto de capitão de fragata.

Pobre, mas prezando a pobreza, condição da humildade e da abnegação, sua virtude principal, o distincto frade fez renuncia immediata do soldo a que tinha direito e recolheu-se á sua Ordem, contente por haver cumprido o seu dever, honrando o sacerdocio e recommendando o seu nome á estima e ao reconhecimento nacional.

Pelo zelo e dedicação que punha no desempenho de todos os encargos do seu sagrado ministerio vivêo sempre cercado da estima dos seus superiores e dos seus confrades; e segue-o hoje a saudade de quantos o conheceram e lamentam a sua perda, ornamento que foi da Igreja e exemplo constante de piedade e virtudes.

— Foi assignado o decreto, estabelecendo regras para as nomeações de commandos, administração militar e tempo de duração dessas commissões.

— O Sr. ministro da guerra pedio ao Sr. [illegible] de Miriche que mande elogiar em ordem do dia o Sr. capitão-tenente Augusto dos Santos Porto, pelo zelo, criterio, intelligencia, dedicação, proficiencia e lealdade com que se houve na qualidade de membro da extincta commissão technica militar consultiva.

EXTERIOR

America do Norte

ESTADOS UNIDOS

Não deixa de ser interessante saber quaes as disposições de espirito em que se encontrão os americanos depois da ratificação do tratado de paz pelo Senado de Washington e sobretudo depois do rompimento das hostilidades nas Filippinas.

Continuaram os partidarios da politica imperialista e militarista tão enthusiasmados como se mostravam depois da tomada de Manila e de Santiago de Cuba ?

A resposta encontra-se nas palavras de alguns homens auctorisados, do além-Atlantico, entre os quaes tem o primeiro logar um deputado competente em materia financeira, M. Cannon, presidente da commissão de orçamento na Camara dos representantes, que julgou dever chamar a attenção dos seus compatriotas para o *deficit* sempre crescente do actual exercicio.

Ao passo que o secretario do thesouro, M. Lyman Gage, é de parecer que o deficit não excederá a somma de 560 milhões de francos em 30 de Junho proximo, M. Cannon, menos optimista, avalia o já em francos 465 755.000 francos, no primeiro de Fevereiro corrente, e em 795 milhões para a totalidade do exercicio sem que se comprehenda nesta somma, por ora a quantia de 100 milhões que os Estados Unidos teem de pagar á Hespanha pela cessão das Filippinas, nem algumas centenas de milhões que teem de ser gastas immediatamente na reorganisação do exercito e da marinha.

E' certo que os Estados Unidos são sufficientemente ricos para supportarem taes despezas, assim como é certo que elles contam achar mais tarde uma compensação na valorisação das suas novas possessões territoriaes, mas a perspectiva do reembolso das suas despezas é tão longinqua, que os mais convictos partidarios da politica de expansão não se atrevem a invocar os argumentos de ordem commercial para justificarem as despezas projectadas.

Pretendem agora, que, depois da sua obra humanitaria e patriotica, não podem recusar sem enfraquecer aos olhos do mundo o prestigio da grande republica americana.

E' esta a linguagem quasi official acabada de usar por M. Whitelaw Reid num banquete offerecido ha dias em sua honra pelo Lotos Club.

O antigo delegado americano na conferencia de Paris não dissimulou a gravidade das responsabilidades assumidas pelo seu paiz, desde que o pavilhão estrellado fluctua nas Filippinas, em Cuba e Porto-Rico, mas deu razão aos annexionistas, estabelecendo o seguinte dilemma :

E' evidente que nós luctamos com grandes embaraços nas Filippinas, em Cuba e em Porto Rico, mas se hesitamos, se damos a entender que os tememos, esses embaraços tornar-se-hão maiores.

Se, pelo contrario affrontarmos o perigo, se procedermos com promptidão e energia, os nossos embaraços tornar-se-hão menores.

Deus nos dê a coragem de melhorar a nossa politica, de reforçar o governo e de cumprir os nossos novos e importantes deveres.

— Em reunião havida em Chicago publicamente a noute de 21 fallaram diversos oradores contra a politica actual dos Estados Unidos nas Filippinas.

— O Governo expedio instrucções aos respectivos Ministros em Honduras e Nicaragua afim de formularem energico protesto contra a execução de seis cidadãos norte-americanos.

— A noticia da morte do Sr. John Sherman, ex-Secretario de Estado, publicada a noute de 21 nos transparentes de varios jornaes, foi desmentida na manhã seguinte :

O que deu origem ao boato foi uma longa syncope que accommetteu o Sr. Sherman á tardinha e na qual a reportagem vio o prenuncio da morte do notavel homem de Estado, cujo estado todavia continúa gravissimo.

— Sabe-se que os banqueiros Rothschild vão estabelecer em S. Francisco uma succursal da casa matriz de Londres.

— O General Alger embarcará para Cuba brevemente.

— De Arkansas telegraphão informando do lynchamento de dez negros.

Receiando uma sublevação, as autoridades locaes derão ordem de mobilisação da milicia.

Até agora nenhum incidente sobrevio digno de nota.

O facto deu-se na cidade de Texaskana situada na fronteira dos Estados do Texas á de Arkansas.

— Deu-se terrivel explosão no paiol da polvora de Pennsgrove.

Ha 3 mortos e cerca de 100 feridos, sendo tambem destruidas pela terrivel catastrophe 100 casas.

Receia-se que muitas pessoas tenhão ficado sepultadas debaixo dos escombros.

— De Manila annunciam que foi enviado para a Ilha dos Negros mais um batalhão de tropas norte-americanas, sendo que os proprietarios hespanhoes residentes na ilha de Pananaz reclamavam armamento afim de defender-se dos ataques dos indigenas.

— Telegramma do General Otis ao Governo communica a tomada e occupação de Malolos por tropas norte-americanas commandadas pelo General Mac Arthur, e que acção do quarenta homens, sendo muito superior o numero das baixas entre os inimigos.

O General Russell Alger, Ministro da Guerra, respondendo a varias pessoas que lhe perguntaram se o Governo havia recebido noticias das Philipinas recentemente, disse-lhes ter-lhe chegado pela manhã de 24 um telegramma de Manila, do General Otis, no qual este declara que a situação das tropas americanas continúa optima e que em breve a rebellião filipina terá desapparecido, apezar das ameaças de Aguinaldo e de varios dos seus sequazes.

O Governo decidio mandar, porém, mais seis regimentos para as ilhas Filippinas, afim de apressar a repressão da rebellião, tendo já recebido ordem de preparar-se as tropas designadas para partir.

O embarque dos seis regimentos effectuar-se-ha, segundo todas as probabilidades, em S. Francisco, não estando comtudo fixado definitivamente este ponto.

As tropas americanas bateram novamente os insurrectos filipinos, matando 400 homens, ferindo grande numero.

As perdas americanas foram de 100 homens entre mortos e feridos.

A Commissão norte-americana, que veio ultimamente de Hong-Kong para proceder a um inquerito sobre a situação nas Filippinas, recebeu muitas felicitações pela nova victoria alcançada pelas tropas americanas sobre os insurrectos.

Desde a proclamação lançada pela Commissão assegurando que os Estados-Unidos querem proporcionar ás Filipinas um governo autonomo, nenhum outro documento official do mesmo genero foi aqui publicado.

Ainda novo combate teve lugar na manhã de 25 entre as forças Americanas e os insurrectos.

A acção, que se travou vivissima, foi dirigida principalmente para o lado de Malabon, onde os insurrectos tinhão concentrado a maior parte dos seus combatentes.

Os Americanos fizeram vigorosa carga

Mappa das Usinas auxiliadas pelo Estado

Nº	USINAS	SITUAÇÃO	CONCESSIONARIOS	DATA — DA CONCESSÃO	DATA — DO CONTRACTO	PRODUCÇÃO (DIARIA) Conforme os contractos	AUXILIO — PARCIAL	AUXILIO — TOTAL	PRESTAÇÕES — RECEBIDAS	PRESTAÇÕES — A RECEBER	IMPORTANCIAS AMORTISADAS	DEBITO — Juros das apolices até 31 de Dezembro de 1898	DEBITO — Juros da mora até 31 de Janeiro de 1898	Data em que começa a amortisação (Conforme informação do Engenheiro Fiscal)
1	Bamburral	Amaragy.	José Pereira de Araujo	6 de Fevereiro de 1891.	17 de Fevereiro de 1891.	100 sc. ass. 4 p. alcool		250:000$000	250:000$000		70:000$000	6:300$000	63$000	30 de Junho de 1892
2	Bom-Fim	Escada.	Manoel Antonio dos Santos Dias	22 de Abril de 1895. 4 de Outubro de 1895.	4 de Junho de 1895. 18 de Outubro de 1895.	200 » » 6 » »	375:000$000 225:000$000	600 000$000	600:000$000		$	$	$	30 de Junho de 1898.
3	Cabo	Cabo.	Dr. José Rufino B. Cavalcanti	5 de Abril de 1895. 4 de Outubro de 1885.	19 de Abril de 1895. 4 de Outubro de 1895.	200 » » 6 » »	250:000$000 350:000$000	600:000$000	200:000$000	400:000$000		25:200$000	7:274$400	30 de Junho de 1898.
4	[illegible]	Barreiros.	Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.	24 de Agosto de 1889.	26 de Agosto de 1889.	100 » » 4 » »		200 000$000	200:000$000		20:000$000	37:800$000	6:048$000	30 de Junho de 1894.
5	Cachoeira Lisa.	Gamelleira.	Silva Borges & C.ª	24 de Março de 1891. 24 de Setembro de 1895.	2 de Abril de 1891. 28 de Setembro de 1895.	250 » » 6 » »	250:000$000 450 000$000	700:000$000	700.000$000			122:500$000	31:450$000	30 de Junho de 1896.
6	[illegible]	Iguarassú.	Joaquim Coelho Leite.	24 de Março de 1891. 20 de Setembro de 1895.	3 de Abril de 1891. 4 de Outubro de 1895	200 » » 6 » »	250 000$000 350.000$000	600:000$000	600 000$000			140:466$652	49:945$284	30 de Junho de 1896.
7	[illegible]	Palmares.	Dr. Joaquim José Coimbra.	24 de Março de 1891. 24 de Setembro de 1895.	13 de Abril de 1891. 28 de Setembro de 1895.	400 » » 10 » »	150 000$000 900.000$000	1.050:000$000	1.050.000$000			240:975$000	85:711$500	30 de Junho de 1895.
8	[illegible]	Gamelleira.	Collaço Siqueira & Bastos	12 de Dezembro de 1894 27 de Maio de 1895. 7 de Dezembro de 1895	12 de Dezembro de 1894 29 de Maio de 1895 17 de Dezembro de 1895	250 » » 6 » »	250.000$000 125 000$000 325.000$000	700:000$000	700:000$000			24:500$000	490$000	30 de Junho de 1897.
9	Cabeça de Negro	Amaragy.	Barão de Frecheiras	26 de Março de 1895.	3 de Abril de 1895	100 » » 4 » »		250 000$000	2[illegible]0:000$000			29:808$332	$	8 de Abril de 1897.
10	Conceição.	Victoria.	Dr. Francisco da Cunha Beltrão.	16 de Março de 1895.	25 de Abril de 1895.	50 » » 12 » »		25[illegible]:000$000	166:000$[illegible]00	84 000$000		$	9:031$146	
11	[illegible]	Escada.	Dias, Pontual & Companhia	5 de Abril de 1895 15 de Outubro de 1896	10 de Abril de 1895. 16 de Outubro de 1895.	200 » » 6 » »	250 000$000 350 000$000	600:000$000	600:000$000			92:330$000	23:553$400	30 de Junho de 1898.
12	Ipojuca	Ipojuca.	Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.	30 de Dezembro de 1890	3 de Janeiro de 1891	100 » » 4 » »		200:000$000	200:000$000		20:000$000	37:800$000	6:048$000	30 Junho de 1894.
13	Maria das Mercês	Cabo.	Costa Reis Cysneiros & Companhia.	16 de Julho de 1891. 18 de Outubro de 1895	21 de Julho de 1891. 21 de Outubro de 1895.	150 » » 4 » »	250.000$000 250.000$000	500:000$000	500:000$000			116:958$328	42:449$142	30 de Junho de 1898.
14	[illegible]	Escada.	Silveira Lins & Companhia.	28 de Junho de 1895. 18 de Março de 1896.	4 de Julho de 1895 23 de Março de 1896.	200 » » 6 » »	375 000$000 225.000$000	600:000$000	600:000$000			105.000$000	27:300$000	30 de Junho de 1898.
15	Muribeca.	Muribéca.	Henrique Margan Snell	19 de Dezembro de 1895	21 de Dezembro de 1895.	200 » » 6 » »		550:0[illegible]0$000	55[illegible]:000$000			56:252$777	7:695$718	30 de Junho de 1898.
16	Nova Conceição	Ipojuca.	Semiana C. da Costa Nogueira	16 de Maio de 1895	20 de Maio de 1895.	200 » » 4 » »		250:000$000	250:000$000			61:250$000	23:275$000	30 de Junho de 1897.
17	N. S. de Lourdes	Jaboatão.	Jeronymo de Souza Leão.	27 de Setembro de 1895. 4 de Setembro de 1895.	21 de Novembro de 1895. 9 de Setembro de 1895.	200 » » 6 » »	375.000$000 225.000$000	600.000$000	200:000$000	400:000$000		43:402$460	16.241$813	
18	Phenix	Quipapá.	Companhia Florestal Agricola	4 de Março de 1891. 21 de Setembro de 1895.	18 de Março de 1891. 2 de Outubro de 1895	200 » » 6 » »	250 000$000 350.000$000	600:0[illegible]0$000	600:000$000			126:000$000	40 320$000	30 de Junho de 1896.
19	Pery-Pery	Quipapá.	José de Sá Pereira.	9 de Abril de 1895. 5 de Dezembro de 1895.	22 de Abril de 1895. 19 de Dezembro de 1895	200 » » 6 » »	375.000$000 225.000$000	600.000$0[illegible]0	200:000$000	400:000$000		37:629$083	12.057$700	
20	Pirangy Assú	Palmares.	Dr. Joaquim José Coimbra.	24 de Setembro de 1895.	28 de Setembro de 1895.	275 » » 6 » »		750:000$000	750:000$000			170:187$491	59.789$013	4 de Outubro de 1897.
21	Progresso Colonial	Jaboatão.	Companhia Progresso Colonial.	24 de Setembro de 1895	4 de Outubro de 1895.	150 » » 4 » »		500:000$000	5[illegible]0:000$000			83:319$444	20 639$700	30 de Junho de 1898.
22	Pão Sangue.	Gamelleira.	Moreira & Rangel	21 de Novembro de 1895	23 de Novembro de 1895.	300 » » 6 » »		800:000$000	266:[illegible]00$000	534:000$000		42:000$000	10.92[illegible]$000	
23	[illegible] de Dentro.	Amaragy.	Manoel Luiz Pacheco.	27 de Abril de 1895	19 de Abril de 1895.	100 » » 4 » »		200:000$000	66:000$000	134:000$000		14:700$000	5 586$000	
24	Salgado	Ipojuca.	Costa & Barros	6 de Fevereiro de 1891. 1 de Junho de 189[illegible].	20 de Fevereiro de 1891. 11 de Junho de 1895.	100 » » 4 » »	250.000$000 100.000$000	350.000$000	350:000$000			$	$	30 de Junho de 1896.
25	Santa-Cruz	Gamelleira.	Ernesto Gonçalves Pereira Lima.	17 de Fevereiro de 1896	25 de Fevereiro de 1896	300 » » 6 » »		800:000$000	266:000$000	534:000$000		42:000$000	10.920$000	30 de Junho de 1898.
26	Trapicho.	Serinhaem.	Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.	12 de Novembro de 1887.	20 de Dezembro de 1887.	100 » » 4 » »		200:000$000	200:000$000		20:000$000	37:800$000	6 048$000	30 de Junho de 1894.
27	Treze de Maio	Palmares.	Dr. João Zeferino Pires de Lyra	24 de Setembro de 1895	27 de Setembro de 1895.	250 » » 6 » »		7[illegible]0:000$000	700:000$000			158:433$330	55 500$642	7 de Outubro de 1897.
								14.000:000$000	11 514 000$000	2.486:000$000	130:000$000	1.852:612$897	558.357$458	

[illegible] obrigando-o a abandonar as trincheiras.

Os insurrectos, que tiveram grandes perdas, abandonaram as suas posições, fugindo em debandada para as mattas.

— De Manilha annuncião que foi mandado para a ilha dos Negros mais um batalhão de tropas norte americanas, estando os proprietarios hespanhóes residentes na ilha de Panama reclamavão armamento afim de defender-se dos ataques.

Ignora-se ainda qual foi exactamente o numero de mortos e feridos de parte a parte.

Durante todo o dia de 27 travou-se combate renhido entre as tropas americanas e os insurrectos; e pelas ultimas noticias, era de quarenta o numero de perdas dos americanos e de cem o dos dos insurrectos philippinos, os quaes o chefe Aguinaldo commanda em pessoa.

O General americano Mac-Arthur occupou com a sua brigada a praça de Malibao; desalojando os insurrectos, que, antes de abandonar suas posições, incendiaram parte da cidade.

As partes officiaes recebidas pelo General Otis, Commandante em chefe das tropas americanas de occupação, dizem que nos ultimos combates com os philippinos os Americanos tiverão 23 mortos e 112 feridos.

O General Egbert, que commandara um corpo de tropas americanas nas philippinas, foi morto em combate contra os insurrectos.

O telegramma dando esta noticia foi recebido no dia 26 ás 8 horas da noite, procedente de Manilla, onde chegara o regimento de reforços enviado pelo general Otis.

Da mesma procedencia, accrescenta um despacho telegraphico, que no combate de 25 com os rebeldes philippinos, que foi para estes uma nova e tremenda derrota, os americanos tiverão apenas 16 mortos e 130 feridos, dizendo por sua vez o correspondente do "New-York Herald" que as perdas das tropas americanas foram as seguintes: O regimento de Oregon teve 50 mortos, o "Khansas" 8 e o 3.º regimento de artilharia perdeu 9 % de seu effectivo.

Telegrammas de 26 á tarde, vindo das Philippinas, annuncião que o general Otis com as suas tropas, effectuando um movimento em torno das forças inimigas, tentando envolvel-as, soffreu perdas sensiveis.

A columna Mac Arthur foi tambem mal succedida em um ataque que dirigio contra as posições dos insurrectos em Polo.

O Principe de Lowenstein, Ajudante de Campo do General Miller, foi morto em combate contra os insurrectos, perto de Ilo ilo.

No entretanto, informações que dão de Manilha, assignalão que dos americanos não podem saber quaes os effectivos, planos e recursos dos insurgentes, por que estes evitão dar batalhas formaes; e emquanto lhes restar um homem, podem continuar a guerra de guerrilhas nos mattos, de que conhecem todos os recantos.

Certos generaes americanos calculão o numero dos insurgidos em 20 a 100 mil homens com 30 mil espingardas; e tendo recebido recentemente munições, empregão agora polvora sem fumo.

— A Assembléa Cubana nomeou outra commissão encarregada de ir a Washington afim de pedir mais dinheiro para pagamento das tropas revolucionarias.

A mesma assembléa publicou um manifesto confirmando a destituição do general Maximo do commando em chefe do exercito Cubano.

O povo não protesta contra o manifesto; mas seis Generaes do Exercito cubano, segundo informão de Havana, resolverão licenciar as suas tropas, declarando não reconhecer a Assembléa cubana, mas sim a autoridade do General Maximo Gomez.

A alludida assembléa decidio em 12 de Março findo, por 26 contra 4 votos, submetter a julgamento o general Maximo Gomez sob a inculpação de ter faltado aos seus deveres militares e desobedecido a ordens emanadas da mesma assembléa, sendo accusado tambem aquelle General de ter acceitado tres milhões de dollars dos Estados Unidos.

Espera-se que a Assembléa Militar Cubana seja dissolvida na proxima semana.

— A secretaria de Marinha recebeu um telegramma de Cuba, dizendo que o cadaver encontrado perto de Santiago não é do capitão de fragata Vildamil, mas sim d'um marinheiro hespanhol.

— Em New York ás 3 horas da tarde de 17 rebentou um violento incendio no hotel Windsor na 3.ª avenida.

O fogo lavrou rapidamente por todo o edificio, rompendo as labaredas por todas as janellas, e transformando o hotel n'uma verdadeira fornalha.

Defronte do edificio agglomerou-se logo immensa multidão de povo gritando por soccorro; e uma mulher precipitou-se do quinto andar para a rua, ficando logo morta.

A's 4 horas e 10 minutos tinham sido retirados do predio incendiado 4 cadaveres, ignorando-se por emquanto o numero exacto das pessoas que morreram no incendio mas consta que ficaram feridas umas 50.

A frontaria do hotel desabou, sepultando nas ruinas duas bombas a vapor.

Diz-se que no hotel estava hospedado um irmão do presidente da republica.

— O Governo peruano pagou ao subdito norte-americano Mac-Cord a quantia de quatrocentos mil dollars, importancia de indemnisação reclamada.

— O presidente Mac-Kinley designou os embaixadores em S. Petersburgo e Berlim para representarem os Estados-Unidos na conferencia internacional da paz.

Antes de decorrerem 3 mezes da troca da ratificação do tratado, serão pagos á Hespanha os vinte milhões de dollars a que se comprometteram os Estados-Unidos.

— O coronel Smith está redigindo a constituição das Filippinas, dando aos indigenas a liberdade de se governarem, ficando para os americanos a administração das alfandegas, correios telegrapho, policia e relações externas.

A gendarmeria assoldadada será formada com tropas indigenas.

— Os generaes decidiram parlamentar com os rebeldes de Panay.

— Ha completa tranquilidade nas Visayas.

— Dizem de Washington que o secretario dos estrangeiros declarou que o general Otis não permittio que o general Rios communicasse com os insurrectos, porque a questão da liberdade dos prisioneiros hespanhóes tem de ser tratada directamente entre o governo de Madrid e o de Washington.

— Um official inglez, acompanhado do consul da sua nação e de Meilirs, ex-presidente do congresso filippino, atravessou as linhas americanas, para diligenciar e negociar a paz com os indigenas.

Vieram ao seu encontro varios chefes, que disseram desejar a paz, mas que nada trateram sem consultar Aguinaldo.

Acceitaram a paz, servindo para isso de medianeira qualquer potencia européa preferindo a Inglaterra.

Em consequencia desta entrevista os indigenas voltam aos seus trabalhos nos campos proximos das linhas americanas, levando os varios productos á cidade.

Aguinaldo com o grosso das forças dos rebeldes, acha-se em Merilao, a oito milhas de Calaocan.

Os filippinos teem em Merilao e Malolos um forte exercito, dispondo de 25:000 homens bem armados e entrincheirados em Luing'e.

PELO ESTRANGEIRO

A RECONCILIAÇÃO COM BISMARCK

Guilherme II aproveitou a occasião das festas do seu anniversario para fazer as pazes com o principe Herberto de Bismarck e nomeal-o general de reserva. Estas promoções são raras na Allemanha, e por isso a noticia causou um certo espanto.

Accresce que a noticia causou um ruido produzido pela publicação de Busch não podia ter sido maior, e que ha dias se fala na publicação de um terceiro volume de *Memorias* no qual se faz a historia documentada da demissão do chanceller de ferro.

« Não nestas revelações—diz o correspondente do *Journal des Debats* em Berlim—, de resto, o pequeno Busch precedeu o seu dono, publicando por occasião da morte de Bismarck, o documento authentico que já é do dominio do publico; mas o favor concedido ao principe Herberto prova pelo menos que o imperador se não preoccupa com os boatos que circulam e que tomou menos a peito do que se suppunha a recente publicação.

Foi o secretario de Estado dos negocios extrangeiros, M. de Bullow, o primeiro a aconselhar o imperador, antes mesmo da morte do principe de Bismarck, a que se reconciliasse com o conde Herberto, prevendo que só seria difficil operar-se essa reconciliação, depois da morte do chanceller do imperio,

Diz-se que elle teve um importante papel na reconciliação e se interessa muito por ella, visto que o principe Herberto, no caso de insuccesso, seria chamado a exercer um lugar de embaixador.

E' de notar, como a curiosa coincidencia, que a paz com o principe Herberto foi assignada no momento preciso em que voltou á discussão o incidente de Samoa, porque convém recordar que se o conde Herberto se imputou a responsabilidade das primeiras perturbações nas ilhas Samoa, por causa das instrucções imprudentes que elle deu ao consul da Allemanha, M. Kaeppe.

A FRONTEIRA DE GIBRALTAR

Commenta-se muito nos circulos politicos de Madrid um artigo publicado ha dias no «Morning Post», examinando a situação de Gibraltar como praça militar e como base de operações navaes, e concluindo que convinha que o governo inglez propuzesse á Hespanha a rectificação da fronteira, pela qual ficaria pertencendo á Inglaterra a vertente sul da Sierra Carbonera.

Ha já muito tempo que as attenções estão fixadas nos trabalhos a que se procede em Gibraltar e na tendencia que os inglezes manifestam de estabelecer se no territorio hespanhol, nos arredores daquella cidade.

Ha, pois, grandes suspeitas sobre as intenções da Inglaterra.

Informações autorisadas dizem que foi em virtude de algumas observações desta potencia que se suspenderam as obras de fortificação a que a Hespanha procedia na Sierra-Carbonera.

A Inglaterra teria feito observar que as referidas obras ameaçavam Gibraltar e teria accrescentado que, sem nutrir a menor suspeita da Hespanha, devia prever o caso, na eventualidade de certas complicações européas, de ser occupada a Sierra Carbonera por uma potencia extrangeira, que assim ficaria habilitada a occupar a praça de que se trata. Não podia, pois, deixar de continuar as obras. Em virtude desta reclamação, as obras foram suspensas.

Como se vê, a Inglaterra procura pôr Gibraltar ao abrigo de qualquer ataque por terra ou por mar.

UM ACTO DE CORTEZIA

Diz um telegramma de Oran que fundearam naquelle porto os navios de guerra allemães «Charlotte e Slosâi», tendo sido autorisadas as tripolações a ir a terra, mas com ordem de regressarem antes da noite.

Quando o pratico subio a bordo para lhes dar entrada, começou a fallar em inglez por não saber o allemão. Então o commandante da *Charlote* disse-lhe:

— Perdão: nós aqui não fallamos inglez, fallamos o francez e o allemão.

Este facto tem uma certa importancia pois é esta a primeira vez desde 1870 que dous navios de guerra allemães visitam um porto francez.

NO PAIZ CARLISTA

O *Journal des Debats* enviou ás provincias dos Pyrineus, um correspondente especial, encarregado de escrever uns artigos sobre o carlismo, que, como se sabe, tem naquellas regiões o seu principal fóco.

Na segunda das cartas enviadas ao *Journal des Debats*, pelo seu correspondente, reproduzimos os seguintes periodos:

Ha vinte annos a esta parte a Biscaia passou por uma transformação completa; é hoje a mais industriosa e a mais rica das provincias; Bilbau é uma cidade de millionarios e, desde 1875, a sua população quasi que triplicou.

Os hespanhóes seguiram o exemplo dado pelos estrangeiros, e, no seu rastro, exploraram as riquezas que os inglezes e os francezes tinham descoberto.

Pela força das causas, os capitaes uniram-se, approximando entre si os interesses e, de certo modo, as pessoas.

Todos comprehendem que essa prosperidade seria bruscamente interrompida por uma revolução, e, por isso, não ha quem não deseje a paz.

Um facto, aliás muito insignificante, mostra bem qual o estado de espirito dos carlistas de Bilbau.

Quando lhes foi communicado o decreto, que mandava encerrar o seu Circulo, pediram elles licença para convocar uma assembléa geral.

A assembléa realizou-se, decidindo-se que o circulo fecharia provisoriamente, mas que o contrato de arrendamento não seria rescindido e que a mobilia ficaria onde estava.

Isto prova que os carlistas e o governo consideram taes medidas excepcionaes como inteiramente provisorias.

Esta revolução economica faz descer ás officinas os habitantes dos arredores.

E, como alguns se tornavam socialistas e outros capitalistas, todos querem a paz que lhes permitta ganhar a sua vida.

Demais, sabem que os carlistas não teem dinheiro e que, se alguns conservam uma fidelidade profunda e sincera pelo seu principio, não desejam um levantamento que os deixaria sem pão.

Atravessando uma das mais importantes explorações dos arredores de Bilbau, o chefe dos trabalhos, mostrando-me dous dos seus contra-mestres, officiaes do exercito carlista, disse-me:

« Vivo ha muito tempo com elles; estimam-me e eu retribuo-lhes o affecto que me consagram.

Quando começou a correr o boato de que D. Carlos estava na fronteira, perguntei-lhes se iriam deixar-me. Não podemos, responderam.

E como eu insistisse, perguntando-lhes se não tinham confiança no que eu lhes dizia, acudiram dizendo: Nada sabemos; que iamos nós lá fazer?

Da ultima vez prometteram nos a autonomia, se sahissemos vencedores, e, no caso contrario, uma recompensa á nossa dedicação.

Perdemos os nossos *fueros* e ficamos mais pobres do que já eramos.

Agora não ha dinheiro; perderiamos a nossa situação, e ficariamos sem recompensa alguma.

Não quer isto dizer que todos os officiaes carlistas pensem de igual maneira; os do campo não hesitariam em acudir á chamada do seu chefe; mas o que é incontestavel é que o bello enthusiasmo e a união de outr'ora desappareceram ......

O socialismo conta grande numero de adeptos entre os mineiros de Somorostro e, a realizar-se um movimento em Madrid, carlistas e socialistas entrariam, porventura, em campanha, na esperança de tirarem partido da insurreição.

D. Carlos sempre se proclamou inimigo da revolução. Se ella rebentasse, julgaria do seu dever restituir a tranquillidade á Hespanha e abrir uma nova era de prosperidade sob o regimen das liberdades provinciaes, que elle nunca deixou de prometter. Nesta hypothese é de suppor que a guerra civil não teria fim.

PORTUGAL E HESPANHA

O Sr. Alonso Baraza, que ainda ha pouco visitou o nosso paiz por occasião do ultimo congresso de imprensa, publicou no ultimo numero do «E. Liberal» um artigo intitulado «A união aduaneira entre Portugal e Hespanha», no qual, depois de citar a opinião de alguns esclarecidos escriptores nossos, diz o seguinte referindo-se a uma recente publicação do D. Julian Castelo, em que esse assumpto é largamente desenvolvido.

Obra de largo folego, esse estudo sobre a união aduaneira entre Portugal e Hespanha, comprehende tudo o que diz respeito ás colonias, tanto ás portuguezas, como ás hespanholas.

Mas, embora estas sejam perdidas para a Hespanha, não perde, ainda quando não seja senão como estudo retrospectivo, a parte da obra que a ellas se refere.

O regimen uniforme para a importação de mercadorias e a de unificação de direitos de exportação; as difficuldades que poderiam surgir dos monopolios do Estado em ambos os paizes; os principios fundamentaes que deveriam servir de base á união; a unificação administrativa; o exame do commercio de Hespanha e Portugal com as outras nações; estes e outros muitos pontos são amplamente examinados, embora mais como estudos preparatorios, do que como bases de applicação immediata.

Evidencia-se desde logo a necessidade de adiar a união aduaneira, o que não quer dizer que deva ser posta de parte a idéa, que tão grandes interesses involve para os dois paizes. Como medida immediata a ampliação do actual tratado hispano-portuguez poderia aplanar o caminho para se chegar á solução desejada.

Como appendices ao livro, segue: o texto do tratado de commercio e navegação de 27 de Março de 1893, entre Hespanha e Portugal; 2º dados demonstrativos dos beneficios alcançados pelo commercio por terra, pela applicação do tratado de 1893; 3º dados muito interessantes de industria portugueza e outros muito necessarios para o estudo do problema.

Deve ter-se em conta que Portugal importa, proporcionalmente, muitos mais artigos manufacturados do que a Hespanha, e sujeitos a pesados direitos, ao passo que a Hespanha importa, como cifra absoluta e como cifra proporcional, mais materias primas; que os direitos portuguezes são em geral mais elevados e que é de crer que os industriaes portuguezes não são, pelo menos por agora, partidarios da união.

Mas não são estes motivos sufficientes para abandonar o estudo e a propaganda da idéa.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 16ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os Srs. Leopoldo Lins, Antonio Pernambuco, Eduardo de Oliveira, Albino Silva, Joaquim Guimarães, Francisco Corrêa, Serra Martins, Bezerra de Carvalho e Coêlho de Moraes.

Não houve expediente, dos Srs. 1º e 2º Secretario.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não existindo sobre a mesa trabalho de commissões, o Sr. Presidente levantou a sessão designando para hoje a seguinte ordem do dia:

Segunda discussão do projecto da Camara n. 52 de 1899 (modificações do plano do ensino no Instituto Benjamin Constant.)

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal a 20ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, tendo comparecido os Srs. Idalino de Souza, Honorato Marinho, Ernesto Garcez, Francisco Tiburcio, Silva Fragoso, Domingos de Abreu, Francisco Sylvestre, Celso de Souza, Cornelio Padilha, Estacio Coimbra, Manoel Jardim, Pinheiro Ramos, Brulitreau Santos Silva, Faria Neves, Tito Galvão e Thomaz de Carvalho.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Petição da Sociedade S. Vicente de Paulo, de Timbauba, solicitando um auxilio para a construcção de uma casa de caridade naquella cidade.—A' Commissão de Petições e Poderes.

Outra de Manoel Caetano Vieira da Paz ex-quartel-mestre da ex-tincta guarda local, solicitando o levantamento do deposito de 3:000$000 feito pelo mesmo.—A' mesma Commissão.

Outra de João Evangelista Guimarães Silveira empregado da Secretaria da Justiça solicitando um anno de licença com todos os vencimentos.—A' mesma Commissão.

Outra de Leonidas Eustaquio Cardozo, empregado do Thesouro, pedindo seis mezes de licença com todos os vencimentos.—A' mesma Commissão.

Foi lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e indo a imprimir um projecto sob n. 17 apresentado pelos Srs. Francisco Tiburcio, Faria Neves, Idalino de Souza e Celso de Souza, autorisando o Governador do Estado a auxiliar com a quantia de 15 contos de réis a construcção da cadeia de Bonito.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettendo-se a 2ª discussão o projecto n. 14 do corrente anno, iniciado na Camara foi approvado sem debate.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 15, do corrente anno, iniciado na Camara, orou o Sr. Estacio Coimbra que enviou á mesa o seguinte requerimento:" Requeiro que sejam ouvidos sobre o assumpto do projecto n. 45, os conselhos municipaes do S. José do Egypto e Afogados da Ingazeira, ficando adiada a respectiva discussão. SS 6 de Abril de 1899. —Estacio Coimbra".

Apoiado e submettido a discussão este requerimento ficou á vista disto adiada a discussão do projecto.

Foi lido, submettido a discussão e sem debate approvado um parecer sob n. 31 já impresso no jornal da Casa da commissão de Instrucção e Saúde Publica, dispensando a Maria de Figueiredo e Severina Julia Ferreira a idade necessaria para matricularem-se na Escola Normal (projecto n. 15).

Foi lido, indo a imprimir, um parecer sob n. 33 da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 143 de 1895

Passando-se a segunda parte da ordem do dia submetteu-se a segunda discussão o projecto n. 22 do anno proximo passado.

O Sr. Estacio Coimbra usando da palavra enviou á mesa o seguinte requerimento:" Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 32, por 49 horas. SS. 6—4—99.—Estacio Coimbra".

Apoiado este requerimento e submettido a discussão foi approvado sem debate ficando á vista disto adiada a discussão do alludido projecto.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: terceira discussão dos projectos n. 6, 7, 10 e 11 e trabalhos de commissões.

Telegrammas officiaes — Telegrammas procedentes de Petropolis em 5, 4, 99.—Dr. Joaquim Corrêa. (Recife).

Agradecendo communicação de haver V. Exc. deixado o governo do Estado em gozo de licença, apresento minhas sinceras felicitações pela sua recente e patriotica administração [illegible] prestado ao governo da União.

Queira receber os meus mais affectuosos cumprimentos.—*Campos Salles.*

— Telegramma procedente de Petropolis em 5, 4, 99 —Dr. Sigismundo Gonçalves. (Recife).

Meus cumprimentos por haverdes assumido governo desse Estado cuja administração tem muito a esperar de vossa reconhecida competencia.

O governo da União terá particular empenho em prestar-vos seu concurso na orbita constitucional.

Cordiaes Saudações.—*Campos Salles.*

— Telegramma procedente do Rio em 5, 4, 99.—Dr. Sigismundo Gonçalves (Recife).

Agradecendo delicada communicação haverdes assumido governo Estado em consequencia impedimento temporario Dr. Corrêa de Araujo faço sinceros votos completo exito vossa administração.

Saudações.—*Severiano Vieira.*

— Telegramma procedente do Rio em 5, 4, 99.—Dr. Sigismundo Gonçalves Vice-Governador Pernambuco. (Recife).

Agradecendo vossa communicação faço votos prosperidade vossa administração. —*Ministro Marinha.*

— Telegramma procedente do Rio em 5. 4. 99.—Dr. Sigismundo Gonçalves. (Recife).

Agradecendo a communicação que me fizeste de haverdes assumido governo Estado faço votos pelo completo exito de vossa administração.— *Joaquim Murtinho*, Ministro da Fazenda.

— Repartição Geral dos Telegraphos. —Procedente do Rio. — Dr. Sigismundo Gonçalves, Vice-Governador. (Recife).

Agradecendo communicação de haverdes assumido governo Estado, faço votos felicidade vossa administração.

Saudações.—*General Mallet.*

Estellionato e captura dos criminosos—No dia 1 do corrente no "Hotel D. Maria" deu-se um estellionato que passamos a descrever com todos os preliminares e peripecias.

José Florencio d'Oliveira, pernambucano, sahiu d'este Estado ha 9 annos em companhia de sua mulher, para o Amazonas afim de tentar obter alguns recursos nos seringaes que abundam nas altas regiões d'aquelle Estado e vencer a precarissima situação em que achava-se.

Durante 9 annos José Florencio trabalhou n'aquelles pontos indigenas, sacrificando sua propria saude e a de sua infeliz mulher que succumbio finalmente victimada por febre palustre.

Sempre perseverante, esquecendo todos os infortunios que a principio fizeram-lhe barreira a marcha que havia imaginado, José Florencio conseguiu em Janeiro do corrente anno liquidar o que era seu, obtendo uma somma de cerca de 20:000$000.

D'esta sorte resolveu voltar ao seu torrão natal, Pernambuco, afim de procurar com aquella quantia estabelecer-se aqui e educar seus filhinhos, em numero de 3, o mais velho dos quaes conta approximadamente 11 annos.

Retirou-se das margens do rio Madeira no alto Amazonas, onde morava, e veio para a capital do Pará, tencionando embarcar para esta cidade no primeiro paquete, o que fez no dia 25 de Março ultimo á bordo do vapor *Espirito Santo*.

José Florencio na occasião de seu embarque achava-se com 18:000$000 dos quaes retirando 320$000 para passagens e despesa de bordo, ficou a quantia de.. .. 17:680$000 que deveria saccar para cá, conforme aconselharam-lhe alguns amigos. José Florencio, porém, receioso, recusou tal conselho e preferiu trazer junto a si sua fortuna.

A' bordo do *Espirito Santo* no dia da sahida do paquete, a 25 de Março, José Florencio foi procurado pelos individuos Ludgero José Bastos e José Alves da Silva que declararam-lhe vir tambem para Pernambuco e travaram d'ahi relações com José Florencio cuja imbecilidade não deixou-o acautelar-se com os dois individuos. José Alves da Silva vinha em companhia de uma austriaca de nome Rosa Teneben com a qual gastava á larga.

José Florencio estreitou as relações com Ludgero, chegando a contar-lhe sua vida e dizer o dinheiro que trazia. Ludgero, que é um gatuno de marca maior, impingio ao pobre Florencio que vinha da Europa, onde possuia enorme fortuna, e dirigia-se a este Estado em procura de uma sua irmã que estava perdida e a qual seu pai mandava, por seu intermedio, vinte contos de réis

Florencio engolio a patranha sem o menor entalo.

Chegando o paquete aqui no dia 1º de Abril pelás 6 horas da manhã, trataram todos de desembarcar. Ludgero fez logo proposta a José Florencio para hospedarem-se no «Hotel D. Maria».

Foram ambos para o referido hotel, installando-se no quarto n. 1 José Alves de Lima, outro gatuno, tomou outro destino com sua amasia Rosa.

Mais tarde, depois de meio dia, Ludgero pedio a José Florencio para guardar os 20:000$000 destinados a sua irmã, afim de não perdel-os. Florencio acceitou o maço do supposto dinheiro e colloca-o n'um bahusinho ao lado do pacote de 17:680$000 que constituia sua fortuna.

A's 4 para 5 horas da tarde chega ao hotel José Alves da Silva que conferencia com Ludgero o qual depois da conversa dirige-se ao quarto e conversando côm Florencio tratou de distrahil-o. Nesse momento Florencio volta-se para acudir a sua filhinha doente que estava n'uma rêde e chorava, e aproveitando-se dessa occasião Ludgero abrio o bahusinho que estava em cima da cama e substitue o embrulho do dinheiro de Florencio por um pacote de papel sujo tendo uma cedula de 10$000 por fóra.

Feito isso Ludgero disse que tem de tratar de negocios com José Alves da Silva e retiraram-se ambos para a rua dizendo o primeiro que voltaria mais tarde.

Passou a noute e não voltaram.

Na manhã do dia seguinte Florencio procura verificar se certa a quantia que Ludgero deixara em seu poder e desespera ao ver-se roubado de tudo quanto possuia.

Na [illegible] Florencio foi queixar-se ao Exm. Sr. Desembargador Chefe de Policia que chamando o delegado do 1º districto da capital e outras autoridades policiaes ordenou as diligencias que seguiram com tal actividade que no dia 3 ás 10 horas da manhã foram os gatunos presos em seu esconderijo, n'uma casa situada no Espinheiro, sendo a prisão effectuada pelos activos delegado do 2º districto e subdelegado da Graça.

Na occasião em que foram presos os dous individuos estavam no quintal da casa e tentaram evadir-se pela parte posterior da mesma, o que não conseguiram por encontrar-se com os soldados que faziam o cêrco.

Procedendo-se a busca encontrou-se:— nove contos e tanto que estava dentro de uma lata de doce, enterrada no quintal junto á cacimba; mais de um conto de réis em cima de diversos moveis; e doze contos e tanto nas meias que calçava a austriaca Rosa Tenebra. Foram encontradas ainda muitas joias de alto valor, avaliadas em alguns contos de réis.

As malas que achou-se no interior da casa continham grande quantidade de roupas, para ambos os sexos, de finas qualidades, estando muitas peças completamente novas.

Os gatunos foram conduzidos para a cadeia á disposição do Dr. Delegado do 1.º Districto que já havia iniciado as diligencias.

As joias apprehendidas e o dinheiro, foram depositados na Repartição de Policia.

Ante-hontem o Dr. Pinto Mendes, delegado do 1º districto em companhia do 2º Promotor Publico Dr. Thomaz Lins Caldas, interrogou os gatunos na Casa de Detenção, procedendo hontem o mesmo delegado novo interrogatorio.

Hoje continuam as diligencias.

O Exm. Sr. Desembargador Chefe de Policia é merecedor dos mais francos elogios pela intelligente direcção que deu a essas importantissimas e difficeis diligencias policiaes.

Outrotanto não se pode negar aos delegados e ao subdelegado do 3º districto da Graça capitão Ferreira Pinto. Tambem empregaram sua actividade e esforços os capitães Moraes e Odon Cabral, o primeiro subdelegado do Recife e o segundo de Santo Antonio.

Um homem conhecido por Antonio 14, igualmente fez jus a francos elogios pelos relevantes serviços prestados nas diligencias.

Sabe-se que Ludgero José Bastos já tem entrado na cadeia desta capital, diversas vezes, e com nomes differentes.

Ludgero finge perfeitamente uma ingenuidade inexcedivel. José Alves é de um cynismo inacreditavel.

São em summa dous gatunos habilissimos e que andam constantemente de norte a sul praticando toda a sorte de furtos e estellionatos.

A acção da justiça publica deve ser rigorosissima na punição de taes criminosos.

Publicações Portuguezas—A acreditada Livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, offereceu-nos os ns. 1551 e 1552 da apreciada publicação portugueza *O Pimpão* e o ultimo numero da revista humoristica denominada supplemento illustrado d'*O Seculo*.

Agradecidos.

Delegacia Fiscal— Nessa repartição paga-se hoje as seguintes folhas:

Pensão.

Praças reformadas.

Soirée. — A Sociedade recreativa União Dramatica 7 de Setembro realisa amanhã em sua séde, uma soirée dansante.

Pela gentileza do convite que nos enviou, confessamo-nos gratos.

Le Bresil.—Temos sobre a mesa o n. 739 com o seguinte summario:

Notre Courrier de Rio: Le 21 février.— Le général Celes au Rio-Grande.—Brésil et Paraguay.— L'industrie minière.

Télégrammes de la semaine.

Echos de Partout.

Une Gloire brésilienne.

Les Etats brésiliens: District fédéral.— Espirito Santo.—Pará.

Revue Financière: Marchés de Paris et Londres.

Revue commerciale.

Théâtres e Spectacles,

Avis financiers: Bons du Trésor brésilien.—Cons Funding brésilien 5 %.—Etat de Espirito Santo.

Compagnie génerale de Chemins de fer brésiliens Recettes et Tirages.

Mouvement Maritime.

Os homens casados.—Os homens casados não sabem qual a felicidade que tem a estatistica e especialmente certo estatistico o diz.

Esse paciente equilibrista de quadro e algarismos calculou que um anno por outro, o homem casado só perde um botão, seja no paletó, na sobrecasaca, no fraque, no jaquetão, no collete ou nas calças, emquanto que o celibatario perde trinta botões por mez.

Foi por instincto que Alphonse Karr, morto dez annos antes desta estatistica escreveu—a maioria dos homens casados por não saber pregar um botão nas calças.

Alphonse Kar solteirão remisso e é suspeito como autor da Penelope Normanda e dos Sous Les Tilleuls.

Ha, porém, uma cousa que os maridos e os celibatarios são accordes em ignorar e como elles as mulheres e as creanças: é a pachorra dos criticos em geral e o engenho dos estatisticos inglezes em particular.

Um desses fleugmaticos Inglezes que calculão bem como todo o inglez calcula não satisfeito de achar em capitulo queremos dizer, estatistico de botões, avaliou a distancia que esses botões perdidos collocados em fila, devião dar: uma linha recta de Westminster a Constantinopla.

Não é preciso verificar, basta acreditar.

Em estatistica, o mais difficil está em principiar.

Outro estatistico inglez, talvez fosse o mesmo dos botões, calculou altura total de todas as alturas que um homem percorre levantando a perna para andar.

Todas as pernadas que um bom Londrino dá em uma semana de sete dias, se se succedessem em alturas, levaria a ultima ao zimborio da Cathedral de Sr. Paulo.

E' provavel que entre no calculo as escadas galgadas.

O Sr. Alfredo Arkas que escreve no Knaisweteh Magazine, nos ensina tambem que a somma de energia applicada a levantar as palpebras bastaria no fim de um anno para erguer um peso de 25 kilos.

Tambem [illegible] as parcellas de forças nos apertos de mão que damos em um anno, podendo-se levantar com o pollegar e o indicador uma locomotiva do peso de oitenta toneladas.

O Sr. Arkas [illegible] estatistico com esta [illegible]

Um individuo, mesmo não sendo tagarella, nem tribuno, nem orador parlamentar, nem orador de sobremesa, escreveria em um anno palavras que escriptas, compostas e impressas darião 450 volumes.

E diz a sabedoria das nações que—verba volant.

Dinheiro Perdido.—Veio hontem ao nosso escriptorio, o Sr. Manoel Fernandes Velloso, avisar-nos haver recebido do Illm. Sr. Dr. Mariano de Medeiros digno administrador da Recebedoria do Estado, trezentos mil réis, quantia que havia perdido, 2ª feira naquella repartição e que foi achada pelo Sr. Alfredo Gibson 1º escripturario da mesma.

Festividade religiosa—Na proxima segunda-feira, realisa-se a festividade religiosa de Nossa Senhora dos Prazeres em Guararapes, que terá logar em um pequeno oratorio junto ao respectivo templo, visto achar-se este em concertos.

Naquelle dia, ás 7 horas da manhã, entrará a missa solemne com acompanhamento de seraphina, rezando-se apoz um memento.

Para os devotos desta cidade, haverá uma missa rezada ás 9 horas da manhã.

Partida dos correios terrestres— Hoje: Boa-Vista, Petrolina (Via-Bahia), Chochéo, Agua-Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Belem do Maria, Lagoa dos Gatos, Panellas, Jurema, Santo Antonio de Tará, Buque, Floresta, Belém, Cabrobó, Itamaracá, Itapissuma, Iguarassú, Goyaninha, Itambé.

O Oriente—Visitou-nos hontem esse bem elaborado orgão da maçonaria pernambucana.

Agradecemos.

Sociedade Castro Alves—Sob a presidencia do Sr. Antonio de Goes Cavalcanti, reuniu-se hontem a sociedade litteraria Castro Alves.

Lidas pelo 2º Secretario foram approvadas as actas das sessões de 23 e 26 de Março preterito.

O 1º Secretario leu o seguinte expediente.

Dous requerimentos um do Sr. G. Diniz e outro do Sr. J. B. Carvalho e uma proposta iniciando socio o Sr. José Bandeira de Mello Filho.

Na hora do expediente oraram os Srs. Augusto Lins e Silva, Nylo Camara, Antonio de Goes e Thomaz F. de Aquino cumprimentando aos socios iniciados Srs. José Bandeira e Severino de Araujo, que responderam-lhe brilhantemente.

Na palestra litteraria o Sr. Nilo Camara recitou a sua poesia «Remember».

Levantada a sessão foi marcado o proximo domingo para outra.

Livraria Franceza — Essa Livraria acaba de receber o n. 73 do "Seculo Illustrado" e os dois ultimos do "Pimpão", o endiabrado...

Dos mesmos, enviou-nos exemplares que registramos com os nossos agradecimentos.

Fallecimento—Finou se ante-hontem á noite a Exma. Sra. D. Adelaide Nery Coimbra, virtuosa consorte do Sr. Dr. José Nunes Coimbra.

A finada que apenas contava 29 annos de idade, era geralmente estimada e respeitada em nosso meio social pelas prendas de seu coração.

Seu enterramento realisou-se hontem á tarde, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, com grande concurrencia de amigos.

Ao seu digno esposo enviamos os nossos pesames que tornamos extensivos ao Sr. Antonio Nunes Ferreira Coimbra, sogro da desditosa senhora.

Vapor Danube — Telegramma recebido pela Agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor "Danube", sahio antehontem as 2 horas da tarde para o Rio de Janeiro.

Offerta—Do illustrado e virtuoso sacerdote catholico Fr. Celestino de Padavoli, missionario capuchinho, recebemos um livro contendo a discussão publica havida em Santa Missão de Garanhuns, entre o mesmo frade e o Sr. Dr. George Buther, ministro evangelico no Estado de Pernambuco.

Tomando por thema o versiculo 28 do capitulo XIII de S. Matheus—« Erratis, nescientes scripturas neque virtutem Dei » (Errais, desconhecendo as Escripturas e o poder de Deus), Fr. Celestino Padavoli revela-se ardente no ponto de sua fé e eradicto na verdadeira philosophia christã.

Não dispondo de largo tempo para leitura do livro de certa monta, não podemos mais nada dizer sobre a obra em questão, agradecendo ao digno ministro catholico a delicadeza de sua offerta.

Marmore alagoano—O operoso Sr. Manoel Galvão, proprietario de umas jazidas de marmore na Viçosa, Estado de Alagoas, veio hontem ao nosso escriptorio mostrar nos um pedaço de marmore azul retirado das mesmas jazidas.

A pedra, que fica em nosso poder por alguns dias, é rectangular medindo dous palmos de cumprimento por um de largura e uma pollegada de espessura, e ainda não está convenientemente polida: está apenas cerrada.

Disse-nos o Sr. Galvão que possue tambem o marmore branco e de outras côres.

As jazidas são inexgotaveis porque apresentam-se em collinas que medem mais de cincoenta milhões de metros cubicos.

Já conhecemos o Sr. Manoel Galvão desde os primeiros tempos do descobrimento de sua industria, e d'aqui mesmo já temos feito referencias ao marmore alagoano.

Actualmente possue esse industrial machinismos proprios para a extracção e serragem do marmore, contando em breve poder exportar, para o que já tem encommendas, segundo ainda nos informou.

Um typo original — Desappareceu ha dias, de Vienna, um dos seus mais famosos habitantes e uma das suas principaes curiosidades, um tal Dieffenbache.

Era pintor; mas não foi a pintura que lhe valeu a celebridade.

Esta devia-a elle ás suas tentativas de reforma; Dieffenbach era um reformador universal: creador de uma escola artistica, de uma religião, de uma sociologia, de um regimen alimentar, de um systema de vestuario e de mil outras invenções, de que muito esperava para o progresso da humanidade.

Bavaro de nascimento, foi em Munich que tentou fazer prevalecerem as suas ideias.

Mas como ninguem é propheta na sua terra, os habitantes de Munich contentaram-se em vel-o passear pelas ruas, a sua cabelleira fluctuante, o seu manto de burel e as sandalias.

Divertiram-se durante algum tempo com esse innovador, que só se alimentava de vegetaes.

Permittiram-lhe até, visto que dahi não vinha mal nenhum ao mundo, que elle andasse de cabeça descoberta e dormisse com as janellas abertas.

Mas um dia, Dieffenbach, sobre pretexto de que era preciso viver sempre em contacto com o ar, lembrou-se de alojar os seus filhos, nús em pello, n'uma especie de gaiola, que dependurou á janella, como uma gaiola de macacos.

A policia de Munich, achando que a graça ultrapassava os limites, interveio, o que fez que Dieffenbach, sacudindo as suas sandalias sobre o solo da sua ingrata patria, sahisse da Baviera, indo estabelecer-se em Vienna.

Ahi reunio os discipulos e fundou com elles uma colonia, nos arredores da cidade na collina de Haut-Saint-Weit.

Essa colonia tomou o nome de Himmelhof (hotel do Céo), e, durante dez annos um dos passeios favoritos dos viennenses era ir ver ao Himmelhof o propheta Dieffenbach, sua filha Stella, seus filhos, Ho-

lias e Lucidus, o seu acolyto Spenn, e um filho d'este, chamado Hum...

A tribu la algumas vezes a Vianna, onde er... a passar dos bacbaques.

Infelizmente, as finanças dos colonos não eram prosperas.

Diffenbach tentou ultimamente arranjar dinheiro, organisando uma exposição dos seus quadros.

O publico acudio nos primeiros dias; mas por fim deixou de apparecer.

A companhia de electricidade cortou a luz e a exposição morreu nas trevas.

Os credores começarão a cercar o hotel do Céo, e o proprietario teve de despedir os hospedes.

Um dos colonos renunciou a viver segundo os preceitos Diffenbach.

Com que a comer carne e a beber vinho, cahindo de bebado no meio da rua.

O tribunal commercial, attendendo as circumstancias attenuantes, pol-o em liberdade no meio da hilaridade geral e Dieffenbach desappareceu a dias.

E' de crer que tenha vindo para a America, onde as suas praticas serão mais apreciadas.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco—Frequentaram esta repartição durante o mez de Março proximo findo, 1:203 leitores, que consultaram 1:394 obras em 1:453 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Vol.
Arithmetica	1	1
Algebra	2	2
Artes e Industrias	2	2
Almanacks	2	2
Arte Militar	2	2
Astronomia	2	3
Biographia	1	1
Biologia	1	1
Botanica	6	6
Direito Criminal	1	4
Direito Romano	2	3
Direito Commercial	2	5
Direito Civil	3	7
Direito Publico e Administrativo	5	6
Economia Politica	4	6
Engenharia	7	9
Encyclopedia	8	18
Geometria	2	2
Geographia	5	7
Hygiene	1	1
Historia do Direito	1	1
Historia Natural	1	1
Historia	54	60
Jornaes e revistas	951	95.
Logica	1	2
Legislação	5	11
Lexicographia	7	9
Linguistica	15	15
Litteratura, 1.ª secção	30	30
Idem, 2.ª secção	186	186
Idem, 3.ª secção	20	20
Mineralogia	3	7
Mathematica	5	5
Psychologia	1	1
Politica	1	1
Philosophia do Direito	2	3
Physica	8	8
Philosophia	4	5
Physiologia	11	11
Rhetorica	1	2
Religião	2	6
Relatorios	4	5
Sociologia	1	1
Theoria e Pratica	2	2
Variedades juridicas	1	1
Viagens	7	8
Zoologia	1	1
	1.349	1.453

Serviço militar - Para hoje:

Superior de dia o cidadão capitão do 14. Joaquim Villar Barreto Coutinho.

O 14º batalhão dá a guarnição da cidade e o 40º um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Luiz Carlos da Costa Villela.

Uniforme 4.

— Foi determinado aos corpos desta guarnição que enviassem com a maxima presteza a delegacia do serviço sanitario, uma relação nominal dos officiaes e praças asyladas addidas a elles.

— Foi concedido pelo cidadão general ministro da guerra permissão para gozar no Estado da Bahia a licença de um mez que obteve para tratamento de saúde o alferes do 2º de infanteria Francisco Barreto de Menezes e bem assim a de 4 mezes ao alferes do 14º da mesma arma Manoel Francisco de Vasconcellos.

— Foi determinado que o encarregado do deposito de artigos bellicos, enviasse ao Quartel General, uma relação do instrumental que se acha em concerto no mesmo deposito, e que pertence a Companhia de Aprendizes Artifices.

— Sendo amanhã o anniversario da promulgação da Constituição Estadoal, as musicas do 14º e 40 batalhões de infanteria, tocam alvorada em frente ao Quartel General do commando do districto, Palacio do Governo, e depois percorrerão as principaes ruas desta cidade.

Serviço militar para o dia 8

Superior do dia o cidadão capitão do 40 José Castellino Freire Gameiro.

O 40 Batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade e o 14 um official para a ronda de visita.

Dia o quartel general ao amanuense Luiz de França Ferreira da Silva.

Uniforme n. 4.

Hospital Militar de Pernambuco—Movimento de dia 5 para 6 de Abril de 1899.

CORPOS	Entraram: Existiam	Entraram	Total	Sahiram: Curados	Transferidos	Mortos	Total	Existem
14º Batalhão de infanteria	20	3	23	..	..	..	..	23
40º Batalhão de infanteria	25	3	28	5	..	..	5	23
3.º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
2.º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	47	6	53	5	..	..	5	48

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Emiliano Pinheiro e Christiana Alves da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

Manoel Medeiros Silva, natural deste Estado, e Antonia Ferreira de Mello, natural do Rio Grande do Norte, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros Junior, residente na freguezia da Boa-Vista, e Georgina Argentina Pinheiro Chagas, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 3 de Abril de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,º8	759,mm31	20,mm61	87
9 »	24,º9	760,mm45	21,mm07	89
12 »	24,º3	760,mm20	19,mm96	87
3 t.	25,º0	759,mm29	20,mm93	88
6 »	25,º4	757,mm80	21,mm10	86

Actinometro—Observações ao meio dia ennegrecido, (*). Prateado (*).

Temperatura maxima 27,º75.

Temperatura minima 23,º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 2mm8 sombra 2,mm1.

Chuva 79,mm8.

Direcção do vento:

SSE de meia noite até 0 h. 12 m. da manhã; SE até 0 h. 52 m.; ESE até 1 h. 12 m.; WSW até 1 h. 38 m.; W até 1 h. 50 m.; WSW até 3 h. 19 m.; SW até 4 h. 35 m.; ESE até 5 h. 09 m.; Calma até 10 h. 50 m.; W até 12 h. 00; Calma até 3 h. 22 m. da tarde; S até 5 h. 08 m.; SE até 8 h. 37 m.; ESE até 8 h. 47 SW até 8 h. 57 m.; WSW até 9 h. 16 m.; SE até 9 h. 26 m.; S até 9 h. 51 m.; SE até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 2m,94.

Nebulosidade média 0.92.

BOLETIM DO PORTO

Dia 3 de Abril

O baixa-mar foi as 3 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 0,m85

O prea-mar foi as 10 h. 15 m. da manhã registrando a escala 2,m00.

O baixa-mar foi as 4 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 0,m72.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro.*

O prea-mar (*).

Não se observou por estar sol encoberto.

Falhou o apparelho.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional S. Salvador:

Parahyba—Dr. Antonio T. Henriques, D. Antonia A. Silva, Antonio Pires, Bernardo Franco, Benedicto M. Conceição, Manoel M. Silva, José B. Lima e José Thomaz.

Natal—Dr. Arthur Gomes, Antonio A. Gomes, Lydio Gomes, André J. Maranhão, Carlos Corrilho, Luiz A. Costa, alferes Leonidio M. Azevedo, Missel, Rebello e José F. Teixeira.

Ceará—José André, João Vasconcellos, Manoel Lucena, Dionisio B. Paz, Manoel Bartholomeu, Antonio Chagas, 3 praças e 1 desertor.

Maranhão—Uma ex-praça e 1 filha.

Pará—Frederico Ramos e sua senhora, D. Elizabet Weiss, Gustavo Graff, Cezar Vasconcellos, João Antonio E P. Lucena, Bernardo P. Silva, Miguel Silva, Tarentino Candida, José Cabral, H. Ribeiro, Eduardo Barros, Olivio R. Chagas, Deolindo P. Moreira, Mathias Silva, Maria J. Carmo, Emilio G. Fontes.

Manáos—Raphael Machado, Dr. Octaviano S. Cavalcante, sua senhora e 2 crias, Antonio, B. Araujo, Manoel Assumpção, Manoel Francisco, D. Margarida M. Jesus e Francisco.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio para Horacio e Vicente Felicio Santos.

De Riachuelo para Bernardino.

De Belem para Dr. Arthur Botelho.

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Serviço de incineração de lixo—Foi este o seu movimento até a presente data:

Mez de Abril de 1899

Dia 2:

Numero de carroças	100
Peso liquido em kilogrammas	25.500

Dia 3:

Numero de carroças	36
Peso liquido em kilogrammas	11.9.0

Observação—Além do lixo foi incinerado um cavallo, pesando liquido 2'0 kilogrammas.

Dia 4:

Numero de carroças	110
Peso liquido em kilogrammas	25.9.0

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 5 de Abril de 1899.

Existiam	569
Entraram	13
Sahiram	12
Existem	570
A saber:	
Nacionaes	541
Mulheres	18
Extrangeiros	11
Total	570
Arraçoados	556
Bons	520
Doentes	28
Loucos	4
Loucas	4
Total	556

Movimento da Enfermaria

Baixa

João Domingos Bezerra e Francisco Henrique dos Santos.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOURREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Paysadú. Telephone n. 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PERNAMBUCO

Banco Popular

CAPITAL	1.500:000$000
IDEM REALISADO	750:000$000
FUNDO DE RESERVA	750:000$000

BALANCETE EM 29 DE MARÇO DE 1899

Activo:

Accionistas		750:000$000
Lettras descontadas		1.213:943$601
Emprestimos e cauções		3.329:647$290
Diversas agencias		8.076:296$930
Fundos publicos		107:046$050
Mobilia		36:524$330
Diversas contas		470:812$050
Caução da Directoria		30:000$000
Valores depositados		4.496:073$110
Lettras a receber		2.456:599$630
Edificio do Banco		159:800$950
CAIXA:		
Em moeda corrente e em conta corrente no River Plate Bank		3.018:628$030
Rs.		24.255:412$350

Passivo:

CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	4.783:860$190	
Contas com aviso	2.985:843$070	
Letras a premio	6.177:617$570	13.947:355$830
Diversas agencias		999:316$280
Fundo de reserva		750:000$000
Lucros suspensos		40:975$400
Diversas contas		2.479:628$400
Depositos voluntarios		906:127$690
Diversas garantias		3.619:945$750
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		12:033$000
Rs.		24.255:412$350

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Abril de 1899.

(Assignados). *Manoel C. Leal,* Gerente.

F. Timm. Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aviso

Estando annunciado para o dia 7 de Abril proximo vindouro no Municipio de Gamelleira a arrematação de alguns bens pertencentes á Companhia Geral de melhoramentos em Pernambuco a requerimento do Sr. João Pires Gonçalves da Silva, como consta do edital publicado no Diario de Pernambuco de 16 do corrente, avizamos que, não só ditos bens como outros da mesma Companhia, estão hypotecados ao Banco da Republica do Brazil que pelos meios legaes, promoverá o recebimento da sua divida, fazendos effectivos os seus direitos e privilegio.

Recife 29 de Março de 1899.

Pereira Carneiro & C.

Mais um anjo

A' memoria da innocente Emilia, filha do Sr. João Antonio da C. Cartella.

« Disse-me alguem que o coveiro,
« Esse homem rude e grosseiro,
« Tomado de extranha magua,
« Ao vel-a e tão nova,
« Quando a pôz dentro da cova
« Tinha os olhos rasos d'agua !...

CREPUSCULARES

Hontem alegre e festiva,
Cheia de viço e fulgor
Hoje inerte, muda, fria,
Pallida estatua, sem côr,

O seio sem movimento,
A bocca sem um bafejo,
Já não sorri e nem côra,
Dos pais ao ultimo beijo.

Os bracinhos sobre o peito,
Postos em fórma de cruz,
Os olhos quasi fechados,
Tristes, immoveis, sem luz,

Um diadema de flôres,
Na fronte pequena e bella,
Qual moldura de um retrato,
Ou circ'lo de niveas estrella;

Assim foi subindo á esphéra,
Que a crença fez luminosa
A' meiga chamma attrahida
Debil louca mariposa !.

Tão cedo á vida roubada,
Da terra—para os espaços...
Perderam os pais a ventura,
De a ter mais tempo nos braços !

E' que Deus pensou que a terra
Lhe manchasse as azas brancas;
E quiz leval-a, dormindo,
Ao seio das almas francas !.

Hoje que vive com ellas,
Ao som de sederios cantos,
Desce o espirito escondido,
A enxugar aos seus, os prantos !

E quando volta festiva,
Aos anjos que a gloria tem;
De joelhos pede á Virgem,
Por seu pai e sua mãe !.

Recife, 7 de Abril de 99.

A. S. G.

Festa de Nossa Senhora dos Prazeres em Guararapes

Achando-se a Egreja de Nossa Senhora dos Prazeres em Guararapes em concerto, e tendo sido transportada a Imagem para um pequeno oratorio feito provisoriamente junto da Egreja, resolvemos fazer alli a Festa daquella padroeira de accordo com o nosso compromisso.

No dia 10 (segunda-feira) pelas sete horas da manhã entrará a missa solemne com acompanhamento de seraphina, resando-se apoz um Memento, pelos defunctos.

Para os devotos do Recife, haverá uma missa resada ás nove horas.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

COMMERCIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 27/32 d, sobre Londres a 90 d/v, elevando-se de tarde para 6 7/8, fazendo se transações limitadas.

Em lettras particulares não constou negocio.

No Rio, os bancos abriram a 6 27/32 e 6 7/8 d.

A cobrança de hoje foi feita por esta tabella.	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	6 27/32	6 23/32
» Pariz	1$410	1$423
» Hambargo	1$743	1$755
» Lisbôa e Porto	590	595
» Outras cidades de Portugal	596	601
» Italia	1$410	1$423
» New-York	.....	7$442

Cotações de Generos

Assucar

PRA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos	9$300	a	10$100
Crystalisados »	8$800	a	9$600
Branco	7$400	a	8$500
Somenos, por 15 k. »	5$500	a	5$600
Mascavado »	4$500	a	4$600
Bruto secco »	4$600	a	5$000
» mellado »	4$100	a	4$400
Retames por 15 kilos	3$700	a	3$800

Aguardente de 20 gráos a 1$700 a canada firme.

Alcool de 38 gráos 3$500 a canada.

Alcool de 40 gráos a 3$700 a canada.

Mel por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODÃO

De procedencia do sertão foi vendido a 16$600 os 15 kilos.

Bagas de mamona a 3$700 os 15 k.

Caroços de algodão cota-se a 1$320 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal	1$500
Refugos	1$000
Verdes nominal	$900

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 380$000 á 400$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 140$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas	a 215$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 350$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 6$000	a 10$000
Feijão mulatinho, de S. Paulo, sacco com 60 k., conforme a qualidade 19$000	a 22$000
Borracha 15 kilos de	90$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal 15$000	a 27$000
Farinha de mandioca, sacco a	23$000

MILHO

Cotamos do Rio da Prata, o kilo 210

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 4 DE ABRIL DE 1899

Prefeitura Municipal do Recife —2 caixas com naphtaline.

Guerra & Fernando.—3 caixas com tecidos de algodão.

Meili Diethelm & C.—2 caixas com flanella de lã e cobertores de algodão.

M. J. Campos.—23 volumes com medicamentos e productos chimicos.

José Cysneiro A. Mello. –10 fardos com papel para impressão.

Azevedo & C.—21 volumes com papel para cigarros e para estamparia.

Andrade Maia & C.—4 caixas com tecidos de algodão.

Ayres dos Reis & C.—2 caixas com formas para calçados e pelles preparadas.

Ferreira Rodrigues & C.—103 caixas com batatas.

Francisco Azevedo & C.—1 caixa com meias de algodão.

Vasconcellos & Albuquerque.—100 barricas com farinha de trigo.

Abrantes & C.—6 barris com vinho.

E. Collier.—1 caixa com quadros, estampas e molduras.

Mendes Lima & C.—3.130 barricas com bacalháo.

Figueiredo & C.—109 barricas com farinha de trigo.

Gonçalves Cunha & C.—7 caixas com tecidos de algodão.

Adolpho C. e Silva.—1 caixa com chapéos, rendas, fitas e escomilha de seda e papel para flôres.

Amorim Fernandes & C.– 60 pipas e 420 barris com vinho e 33 caixas com vinagre.

Fonseca Irmãos & C.—700 barricas com breu, 500 caixas com kerosene e 505 pranchas de pinho.

Eduardo Dubeux.—3 barris com vinho e vinagre.

Octavio Bandeira.—5 caixas com cobertores e tecidos de algodão.

Frederico & C.—2 volumes com pelles preparadas.

Rodrigues Lima & C.—7 caixas com tecidos de algodão.

Rodrigues & Machado —30 barris com sardinhas.

Olyntho, Jardim & C.—5 caixas com tecidos de algodão.

Barros & Irmãos.—1 caixa com obras de ourives.

Pierre Courtador.—33 volumes de ferragens.

Guedes de Araujo & Filho.—50 caixas com cebolas.

Santa Casa.—3 barricas com ocre, sal de flamber e carbonato.

Teixeira & C.—3 caixas com casemiras de lã.

Matheo Benito & C.—100 caixas com batatas.

Parente Vianna & C.—5 caixas com sementes de algodão.

Braz Silva & C.—40 caixas com sulfato de magnezia.

Bernet & C.—4 caixas com tecidos de algodão.

Alex. F. W. Schwaback.—3 mallas com chales de lã, camisas e meias de algodão.

Augusto da Silva.—236 verões e barras de ferro.

Antonio Soares & C.—70 volumes com licor, fructas, chocolate e vinho em garrafas.

Braga, Sá & C.—1 caixa com pelles preparadas.

A. G. Mendonça.—13 barris com vinho.

Magalhães Bastos & C.—10 caixas com aço em verguinhas.

Importação

Fiume e escala, vapor austriaco BATHORY, entrado em 30 do passado e consignado a H. Forster & C:

— Carga de Genova:

Agua mineral 10 caixas a G. Braga & C.

Chapéos 1 caixa a N. Oliveira, 1 a Luiz Ferreira & C.

Enxofre 100 caixas á ordem.

Marmore 89 pedras a P. de Aguiar.

Massa 10 caixas á ordem.

Mercadorias 6 caixas á ordem, 1 a G. Filhos, 2 a M. Colaço.

Oleo 10 caixas a J. F. Lima & C., 1 á ordem.

Piano 3 a H. Vogely & C.

Papel 2 fardos a M. Colaço.

Tecidos 4 caixas a Meili Diethelm & C., 3 a L. Maia & C., 1 a G. de Mattos Irmão.

Vinho 4 caixas á ordem, 3 a Caetano de Messias.

— Carga de Trieste:

Agua mineral 10 caixas a G. Braga & C.

Agua 10 caixas á ordem, 50 a M. Souza & C.

Papel 23 fardos a Azevedo & C., 14 a P. Faria & C., 1 caixa á ordem.

— Carga de Fiume:

Farinha 50 saccos a F. Mendonça & C., 50 a V. Albuquerque, 4.000 a Henry Forster & C., 1.750 a Machado & Lopes, 115 á Santa Casa de Misericordia, 1.400 á ordem.

— Carga de Valença:

Vinho 115 pipas e 940 barris á ordem.

Terra Nova, lúgar inglez BELLF OF THE EXE, entrado em 4 do corrente e consignado a Mendes Lima & C:

Bacalháo 2.700 barricas e 2.708 meias ditas aos consignatarios.

Terra Nova, lúgar inglez MOGGIE, entrado em 4 do corrente e consignado a Mendes Lima & C:

Bacalháo 2.182 barricas e 2.183 meias ditas aos consignatarios.

Exportação

DIA 5 DE ABRIL DE 1899

Para o exterior

— No vapor allemão Rios, para Hamburgo:

R. Brothers, 1097 couros verdes pesando 21147 kilos.

Moraes de Oliveira & C., 15000 chifres de boi.

Manoel Franco & C., 250 saccos com 18750 kilos de cera de carnaúba.

Borsthelmann & C., 10 saccos com 750 kilos de cera de carnaúba.

— No vapor allemão Louwemburg, para Hamburgo:

Gomes de Mattos & Epaminondas, 23 couros seccos pesando 276 kilos.

Manoel Franco & Irmão, 61 saccos com 4580 kilos de cera de carnaúba.

Para Bremen:

V. Neesen, 500 couros verdes pesando 10500 kilos, 2158 couros seccos pesando 28936 kilos e 8 volumes com 556 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez Lisbonense, para Liverpool:

Carlos Sinden, 2 caixas com plantas vivas.

— No vapor allemão Lowembourg, para Hamburgo:

Manoel Franco Irmão, 2 saccos com 115 kilos de cera de abelha.

Para o interior

— No vapor nacional Alice, para o Rio de Janeiro:

Antonio M. Moreira, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 600 kilos de assucar mascavado.

Loyo & Filho, 50 saccos com 3000 kilos de assucar branco e 559 ditos com 33000 kilos de assucar mascavado.

João Furtado & C., 30 pipas com 14300 litros de cachaça e 15 toneis com 7445 litros de alcool.

Burle & C., 270 saccos com 16200 kilos de assucar branco.

Francisco Xavier dos Santos & C., 200 saccos com 14290 kilos de algodão em rama.

F. Lemos & C., 100 caixas com 3000 kilos de oleo de ricino e 150 ditas com 4500 kilos de oleo de algodão.

Para Santos:

Amaral & Gusmão, 67 saccos com 4020 kilos de assucar mascavado e 95 ditos com 5700 kilos de assucar branco.

Francisco Xavier dos Santos & C., 167 saccos com 11895 kilos de algodão em rama.

Thomaz Beltrão, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Itamby, para o Rio Grande do Sul:

Luiz Amorim Silva & C., 10 pipas e 10 barris com 5600 litros de cachaça.

— No vapor nacional Amazonas, para o Rio de Janeiro:

Felix Cavalcante, 733 saccos com 43980 kilos de assucar branco e 33 ditos com 1980 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional Manáos, para a Bahia:

José Leocadio dos Santos, 10 barricas com 600 kilos de doce.

— No vapor nacional Rio Formoso, para o Aracaty:

Ferreira Rodrigues & C., 3 caixas com 30 kilos de massas alimenticias.

Para Camocim:

Loureiro Barbosa & C., 3 barricas e 23 12 ditas com 1680 kilos de assucar refinado, 3 saccos com 225 kilos de assucar mascavado, 1 caixa com 80 kilos de doce, 25 barris com 2250 litros de aguardente e 6 latas com 180 kilos de phosphoros.

Para o Ceará:

Loureiro Barbosa & C., 40 14 barricas com 3000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Marajó, para Santos:

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 39000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro:

J. E. Burle, 3 caixas com moveis usados.

— No vapor nacional Una, para Mossoró:

Amorim Silva & C., 200 saccos com 12400 kilos de feijão.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha:

Parente Vianna & C., 10 saccos com 500 kilos de milho, 4 barricas com 240 kilos de bolachas e 1 sacco com 60 kilos de café.

— Na barcaça D. Sinhá, para Natal:

Francisco de Azevedo, 15 volumes com saccos vasios.

— Na barcaça 3 de Julho, para o Pilar:

Amorim Irmãos & C., 24 fardos com 1776 kilos de xarque.

— Na barcaça Nazinha, para o Aracajú:

Antonio Azorio, 3 caixas com 45 kilos de velas de cera.

— Na barcaça Anna Leite, para Maceió:

Loureiro Barbosa & C., 4 caixas com 400 kilos de massa de tomate.

— Na barcaça Esterlina, para S. Miguel:

F. Amaral, Cardoso & C., 12 ancoras com 420 litros de vinho de fructas, 6 ditos com 210 ditos de vinagre e 20 caixas com 180 ditos de cidra.

— Na barcaça Mooma, para Camaragibe:

Bancks & C., 3 barricas com 130 kilos de fumo.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 5	217:396$792
Idem do dia 6	67:599$903
	284:996$695

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Abril de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
Pelo chefe de secção,
Soriano.

Recebedoria do Estado

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 5	96:137$948
Idem do dia 6, sendo:	
Diversos impostos	5:717$292
Exportação	26:949$878
	128:805$118

Recife Drainage

Mez de Abril

Do dia 1 á 5	1:974$860
Idem do dia 6	223$750
	2:199$610

Prefeitura Municipal

Mez de Abril

Arrecadação do dia 1 á 4	16:454$510
Idem do 5	2:806$049
	19:260$559

OBSERVAÇÕES

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 5 DE ABRIL DE 1899

Entraram:

33 bois, pesando 3.530 kilos.

161	kilos de peixe a 100 rs.	6$000
5	compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	1$500
56	meias columnas a 600 rs.	33$600
22	barracas grandes dentro do gradil a 1$200	26$400
2	cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1	cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
26	cargas com fructas a 600 réis	15$600
82	cargas com farinha, milho e feijão a $500	41$000
9	compartimentos com suinos a 1$200	10$800
86	lugares a $500	43$000
14	compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4	compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	6$000
8	fressureiros a 1$200	9$600
35	compartimentos com fazendas, a 3$000	105$000
17	compartimentos com comidas a 1$500	25$500
40	compartimentos com verdura a 600 rs.	24$000
72	compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	72$000
3	cargas com fardos com carne secca a 3$000	9$000
48	talhos da frente a 3$000	144$000
	ditos do retaguarda a 3$000 rs.	$
		614$000
	Rendimento do dia 1 a 4	2:416$800
	Somma	3:030$800

PREÇOS DO DIA

Carne de $500 a 1$000.
Suino de 1$500 a 1$600.
Carneiro de 1$500 a 1$600.
Farinha de 1$900 a 2$200
Milho de $800 a 1$000.
Feijão de 2$400 a 2$800.

A farinha de 1$900 a cuia é vendida pela Prefeitura.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Victoria e escala—5 e 1/2 dias, vapor brasileiro «Rio Formoso» de 415 toneladas, capitão Antonio A. Pinto, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Santos e escala—8 dias, vapor allemão «Rio» de 2046 toneladas, capitão W. Schwer, equipagem 43, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez «La Plata» de 2314 toneladas, capitão Lidia, equipagem 153, carga varios generos, a Domingos do Sampaio Ferraz.

Rio de Janeiro e escala 6 dias, vapor belga «Galileo» de 1432 toneladas, capitão J. Brown, equipagem 41, carga varios generos, a Blockburn & C

Macahé—11 dias, patacho inglez «Srnlight» de 355 toneladas, capitão M. Davison, equipagem 8, em lastro a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

La Plata e escala—Vapor francez «La Plata», capitão Lidia, carga varios generos.

New York—Vapor belga, «Galile» capitão J. Brown, carga varios generos,

Mossoró—Brigue nacional «Fredorico» capitão Prudencio Costa, carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Abril

Lowemburg, do sul, a 7.
Manáos, do norte, a 8.
Actor, de Liverpool, a 8.
Danube, do sul, a 9.
Maranhão, do sul, a 10.
Nile, da Europa, a 13.
Brazil, do norte, a 14.
Brazil, do sul, a 16.
Olinda, do sul, a 18.
Hevilius de New-York, a 20.
Scholar, de Liverpool, a 21.
Orcana, da Europa, a 22.
Clyde, da Europa, a 22.
Magdalena, do sul, a 23.
Colleridge, do sul, a 21.
Ebro, da Europa, a 25.
Orellana, do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Hamburgo e esc. Rio, a 7, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. Medoc, as 7, as 1 h.
Rio e esc. Manáos, 8 as 4 horas.
Camocim e esc. Rio Formozo, a 8, as 4 h.
Southampton, Danube, 9, as 12 horas.
Manáos e esc. Maranhão, 11, as 4 horas.
Aracaty e esc. Una, a 11, as 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. Nile, 13, as 12 horas.
Rio e esc. Brazil, 17, as 4 horas.
Bordeaux e esc. Brazil, 16, as 12 horas.
Manáos e esc. Olinda, 18, as 4 horas.
Rio e esc. Hevilius, a 20, as 12 horas.
Montevidéo e esc. Orcana, 22, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Clyde, 22, as 12 h.
Southampton e esc. Magdalena, 23, as 12 h.
New-York Coleridge, a 24, as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Ebro, 25, as 4 horas.
La Pallice e e esc. Orellana, 29, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

De Cardiff:

Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense Elizabeth.
Barca norueguense Columbá.
Barca norueguense Aeolna.
Barca norueguense Ararat.
Barca norueguense Elizabeth.
Barca norueguense Elsbeth.
Barca norueguense Fornjot.
Barca norueguense Haave.
Barca norueguense Syttende Mai.

De Hamburgo:

Lúgar allemão Admiraal Trom.
Lúgar allemão Belezo.
Lúgar allemão Hirondelle.

De New-York:

Barca norueguense Vinoas.

De Lisbôa:

Barca portugueza Arselina.

De Bristol:

Barca norueguense Poseidon.

De Terra Nova:

Lugar inglez Sumbean.
Lúgar inglez Maggy.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Gram-Pará, varios generos.
Vapor nacional Itamby, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos.
Vapor nacional Alice, varios generos.
Vapor nacional Rio Formozo, varios generos.
Vapor allemão Rio, varios generos.
Barca norueguense 17 de Maio, carvão.
Barca norueguense Carmorant, var. generos.
Barca norueguense Rones, carvão.
Barca norueguense Alexandra carvão.
Barca norueguense Bravo, carvão.
Barca norueguense Hama, carvão.
Barca norueguense James W, carvão.
Barca ingleza Staang, varios generos.
Barca americana Fred P. Sitchfield v. generos.
Lúgar russo Gublis, carvão.
Lúgar inglez Angara varios generos.
Lúgar inglez F. W. Golden, bacalháo.
Lugar inglez Nelly, bacalháo.
Lugar inglez May Flower, bacalháo.
Lugar inglez Belle of the Exe, carvão.
Lúgar inglez Maggie, bacalhao.
Lugar nacional Rival, varios generos.
Lugar nacional Alert, varios generos.
Lúgar russo Capelle, carvão.
Patacho nacional Hermanos, varios generos.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Patacho inglez Simlight, lastro.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres

RUA DO BOM JESUS n. 38, RECIFE

Os Directores,

Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Lago.
... Ferreira Marque

O [illegible] RY DINA, REPRESENTANTE DIRECTO NO BRASIL DA «NATIONAL ELECTRIC COMPANY», EAU CLAI- WASTHOGHOUSE MACHINE COMPANY», «MISSORY TELEPHONE & C.», ETC., ETC., ASSIM CERTIFICA A EFFICACIA DA *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR. ASSIS.

Certifico que empreguei a *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, em um filhinho de oito annos de idade, atacado de irritação intestinal aguda, acompanhada de colicas, tenesmos, etc., e embora não se tratasse dos accidentes peculiares á dentição, os resultados obtidos foram de tal modo satisfactorios que se pode vantajosamente dar este medicamento a applicação geral nas gastro-enterites infantis, além da sua acção especial e efficaz nas molestias proprias das epocas da dentição; o meu filhinho tem hoje um mez de edade e goza felizmente de boa saude.

Por ser verdade e um facto de caridade e humanidade, mandei ao descobridor desse novo agente chimico este certificado.

Pinhel, 4 de Outubro de 1898.—*Dr Henry Dina.*

Reconheço a firma supra. Em testemunho da verdade.—*Theodoro J. de Oliveira*, tabellião.

—

Caixinha.. .. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

SEDLITZ BRUGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD

Exigir o frasco quadrado com o retrato do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello de garantia.

O ultimo descobrimento!

A ultima palavra na medicina experimental a constitue o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis, prodigioso medicamento vegetal, descoberto na flora do Brasil e que *infallivelmente cura* todas as enfermidades nervosas, asthenias, neurasthenias, limphatismo, anemias, escrofulas, leucorrheas e demais desarranjos dos orgãos genito urinarios.—De Debilidade nervosa, impotencia e perdas seminaes milhares são as pessoas curadas com este poderoso medicamento.

A venda no deposito geral:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.

Telephone n. 82.

Os chamados podem ser dirigidos para rua de Hortas n. 58.

Impotencia perdas seminaes

Curam-se infallivelmente com o *Vinho Caramurú* do Dr Assis —Milhares de pessoas curando-se!—Milhares de pessoas curadas!

Depositario.

Companhia de Drogas e P. Chimicos

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.

Chamados por escripto.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Cidadão Honorio do Prado

Não posso calar-me diante do bem resultado que colhi do vosso preparado —Xarope de Alcatrão e Jatahy—; forte tosse soffria ha longo tempo e consegui dentro de pouco tempo e consegui dentro de pouco tempo tempo com alguns vidros ficar bom; assim V. faça desta o uso que entender.

Do seu admirador attento e obrigado.

ANTERO JOSÉ DE SÁ OLIVEIRA.

empregado da Société Anonyme do Gaz, do Rio de Janeiro e residente á rua dos Arcos n. 31.

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

A falta de alimenticos adequados pode considerar-se a causa mais directa da perda de saude. D'ahi, não raro o gastar-se tempo e dinheiro sem utilidade alguma, ensaiando medicamentos novos de formulas desconhecidas e effeitos duvidosos, quando está á mão um medicamento cuja formula está universalmente reconhecida e cujos resultados nunca falharam. Se os alimentos ordinarios não podem assimilar-se facilmente, pois, a "Emulsão de Scott" não só subministra ao organismo elementos nutritivos mas tambem é uma medicina que se torna necessaria por util e segura. 36

Tosse cavernosa

Duas pessoas da familia do Sr. Francisco P. Ramos, accommettidas ha longos mezes de desesperadora tosse cavernosa, curaram se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na *Companhia de Drogas*, á rua Marquez de Olinda n. 24

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes have transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento dos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Medico*, de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias.

Vendas pelos preços do fabricante.

Drogaria Braga

Rua Marquez de Olinda n. 60

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou radicalmente curado

Vede-se este prodigioso remedio na Phrmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)

Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.

(Gabinete na frente)

Consultas de [illegible]

Residencia [illegible]

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou as principaes clinicas cirurgicas de Paris, Berlim e Londres, avisa a seus clientes, que reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito no largo do Corpo Santo, de 1 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais modernos e empregados nas mais notaveis clinicas européas.

ESPECIALIDADE—Cirurgia geral, e em particular cirurgia dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar lado do Caes.

Das 10 da manhã ás 3 da tarde (uteis).

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará*, J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude, mesmo da criança da mais tenra idade!

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do imperador n. 30, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde e reside á rua do Principe n. 26 —Telephone 446.

Thesouro Homoeopathico

OU

Vade-mecum do Homoeopatha

DO

Dr. Sabino

SEXTA EDICÇÃO, (1898)

A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino rua Barão da Victoria n. 43

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 horas [illegible]

Elixir Anti-Febril ardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario do Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento de composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa.

De um a tres annos, 15 gottas etc.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 22

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Lafayette e Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados

---

Dividas activas da massa fallida de Cardoso, Genro & C., successores de Cardoso & Irmão

O abaixo assignado, na qualidade de cessionario liquidante das dividas activas da massa fallida acima mencionada, vem prevenir a todos os devedores da massa por quaesquer titulos — que o declarante é o unico competente para receber taes dividas e transigir sobre ellas.

Outrosim, previne a todos os devedores que não autorisou a pessôa alguma recebelas, e só acceitará como quitação aquelles recibos que estiverem firmados por um dos syndicos da massa Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro, Carlos Staden e Manoel Luiz Pacheco.

Os senhores devedores que quizerem pagar os seus debitos poderão fazel-o ao declarante pessoalmenet em seu escriptorio á rua do Imperador n. 45 1.º andar, ou mediante contas visadas pelo declarante.

Recife, 3 de Janeiro de 1890

Dr. Milet.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Providente

Havendo a directoria desta Companhia resolvido fechar a Succursal deste Estado, avisa-se aos senhores interessados que d'ora em diante, devem se entender directamente com a directoria da referida Companhia, a qual tem séde ao largo do Carioca n. 20

Rio de Janeiro.

Companhia A Providente

Declaro que tendo deixado de ser agente solicitador de seguros da Companhia acima mencionada, aviso ás pessoas que tem seguros effectuados por meu intermedio, que d'ora em diante devem se dirigir á séde da directoria ao largo do Carioca n. 20. Rio de de Janeiro.

Manoel Dantas Bastos.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Telephone 602.

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1.º andar.

Residencia—Afogados.

Dr Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 3[illegible]

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas ao meio dia ás 3 horas

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã

Chamados (por escripto) a qualquer hora

Telephone n. 201

Dr. Bastos de Oliveira

Participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua rua Conde da Boa-Vista, antiga Formosa n. 16.

Telephone n. 365.

Consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 245.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho um filha que soffria ha 12 annos de asthma e que esta completamente curada ha mais de um anno, pelo vosso precioso *Alcatrão e jatahy*.

Tenho tambem o dever de declarar-vos que submetti minha filha a esse tratamento por insistencia de meu particular amigo o Sr. Blanchard, residente nessa capital, á rua do Carmo n. 34, o qual tem plena confiança no effeito de vosso milagroso preparado, do qual me remetteu dous vidros, que me foram sufficientes para produzir tão brilhante cura.

Termino esta agradecendo-vos penhorado tão util descoberta.

S. Paulo, 23 de Janeiro de 1898.

ALFREDO BOUCHER,

negociante importador.

Rua Libero Badaró n. 11

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

EDITAES

Secretaria da Industria

Primeira Directoria

COLONIA SUASSUNA

Tendo fallecido o Sr. Manoel Pedro Soares, concessionario do lote n. 31 na primeira Secção da Colonia Suassuna, sem que tivesse indemnisado ao Estado da importancia pela qual lhe foi concedido o referido lote, convido, de ordem do Sr. Dr. Governador, os herdeiros [illegible] até o dia [illegible] de Abril [illegible] a [illegible] findo o [illegible] reverter o lote para o Estado.

Recife, 13 de Março de 1899.

O Director

M. Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 16 de Março de 1899. — 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias o lugar vago de Juiz Seccional do Estado de Matto Grosso.

O director

Affonso V. de Medeiros.

—

EDITAL

De ordem da Presidencia do Superior Tribunal Federal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor, que estando vago o lugar de Juiz Seccional do Estado de Matto Grosso, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do mesmo Tribunal, as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 13 de Março de 1899.

O secretario

João Pedreira do Couto Ferraz.

Secretaria da Industria, 1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 18 de Abril vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue pelo isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto, gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 18 de Março de 1899.

O Director,

M. Brunet

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1899. — 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 17 da lei n. 329 de 8 de Julho do anno findo, faço publico que se acha vago o juizado de direito do municipio de Villa Bella em consequencia do fallecimento do bacharel Temolião Pereira de Albuquerque Maranhão que para o mesmo cargo foi removido do de Leopoldina por decreto de 11 de Fevereiro deste anno.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos, dos que requererem remoção no prazo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou se o Procurador Geral não propuzer a nomeação de algum juiz, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Dr. Administrador da Recebedoria do Estado faço publico aos Srs. Contribuintes abaixo declarados, que lhes fica marcado o praso de 30 dias contados da data da publicação do presente edital para recolherem com a multa na fórma do Regulamento vigente o 1.º e 2 semestres do imposto da classe n. 21, correspondente ao exercicio de 1896 a 1897.

2.ª Secção da Recebedoria, 15 de Março de 1899.

Manoel Machado.

—

Classe n. 11—Armazens ou depositos de recolher

Nomes	Quantias
José Antonio de Mattos, rua do Commercio n. 17	1:361$250
José Maria, Companhia Pernambucana n. 2 A	1:549$008
Marcos & C. Vigario n. 1	2:263$750
Santos Lima & C.. Companhia Pernambucana n. 24	783$570
Viuva Marques, Companhia Pernambucana n. 23	783$750
Viuva Albuquerque & C., Apollo n. 51	783$750
Companhia Pernambucana, Companhia Pernambucana ns. 61 a 22	1:815$000

O Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que o Concelho, em sessão especial de hoje, dividio o municipio em quatro secções, de conformidade com a lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, para nellas se proceder a qualificação de eleitores, as quaes funccionarão nos seguintes locaes:

Primeira secção

Sala da Prefeitura Municipal.

Segunda secção

Rua de S. Benedicto em Beberibe, casa das audiencias do juiz do 2º districto.

Terceira secção

Rua do Commercio em Paulista casa n. 2.

Quarta secção

Casa do tenente-coronel Custodio José da Silva Pessoa, em Paulista.

E para constar, mando affixar o presente, em virtude da lei acima citada.

Sala das sessões, em 5 de Abril de 1899.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

O Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que o Concelho, em sessão de hoje, elegeu as mesas que tem de proceder a qualificação de eleitores deste municipio, de conformidade com a lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, sendo este o resultado:

Primeira secção

Sala da Prefeitura Municipal.

Membros

Hortencio Tolentino Ferreira Bessoni.
Alvaro Euthimio da Silva Pessoa.
Manoel Joaquim Botelho.
Manoel Liberato Fernandes Soares.
José Alves de Mello.

Supplentes

Major José Geraldo de Mello.
Amaro Falcão Torres Galindo.
Euclides Carneiro da Cunha.

Segunda secção

Rua de S. Benedicto em Beberibe, casa das audiencias do juiz do 2.º districto.

Membros

Alfredo Geraldo Thimas Pereira.
Urbano José de Souza.
José Antonio Diniz.
José Alves de Freitas Filho
Manoel Noialdo Caldas Figueiredo.

Supplentes

Capitão João da Rocha Pessoa de Mello.
Manoel Martins Capelleiro.
Emygdio Virginio da Cruz.

Terceira secção

Rua do Commercio de Paulista n. 2.

Membros

José Maria da Costa Carvalho.
Manoel Dias de Toledo.
Pedro Alpiniano Marinho Falcão.
Manoel Archanjo Borges.
João Felippe Santiago.

Supplentes

Leonardo Lopes Pessoa.
Amaro Accioly Ramos.
Bemvenuto Correia Cabral.

Quarta secção

Casa do tenente-coronel Custodio José da Silva Pessoa, em Paulista.

Membros

Tenente-coronel Custodio José da Silva Pessoa.
Antonio Ribeiro da Silva.
Primo Feliciano de Souza Salles.
Miguel de Barros Lins.
Manoel Moreira da Silva Pessoa.

Supplentes

Estevão Alves de Farias.
Joaquim Correia de Araujo.
Sebastião Gomes dos Santos.

E para constar, mando que seja publicado o presente e affixado no lugar do costume.

Sala das sessões, em 5 de Abril de 1899.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Conselho para contracto de fornecimento de generos aos corpos desta guarnição.

De ordem do Sr. General Commandante do segundo districto militar faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 18 do corrente serão recebidas neste Quartel General propostas para fornecimento de generos, ferragens e forragens abaixo especificados, aos corpos desta guarnição, de conformidade com o Regulamento approvado por decreto de 9 de Janeiro de 1836 e Decreto de 6 de Junho de 1893, a saber:

Assucar branco refinado, kilo.
Assucar branco não refinado, kilo.
Assucar mascavinho refinado, kilo.
Arróz nacional, kilo.
Azeite doce, litro.
Batata ingleza, kilo.
Batata portugueza, kilo.
Café em grão, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne secca do Rio-Grande ou do Rio da Prata, kilo.
Carne fresca de porco, kilo.
Feijão preto, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha de mandioca, litro.
Goiabada, kilo.
Marmelada, kilo.
Laranjas, duas.
Bananas, duas.
Lenha em achas de 3 kilos o peso, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Massa para sópa, kilo.
Pão, kilo.
Peixe secco ou salgado, kilo.
Bacalháo, kilo.
Queijo de Milo, kilo.
Queijo do reino, kilo.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Toucinho da terra, kilo.
Toucinho de Lisbôa, kilo.
Vinagre, litro.
Vinho Figueira, litro.
Verduras e temperos, kilo.
Aguardente nacional, litro.
Alfafa, kilo.
Farello, kilo.
Milho muido, kilo.
Capim em feiche de tres kilogrammas, feixes.
Tijollo para limpar facca, um.
Sabão, kilo,
Ferradura, uma.
Cravos, duzia,

Os concurrentes trarão amostras dos generos a fornecer por occasião da abertura e leitura das propostas, as quaes deverão ser feitas com clareza e sem omissão, emenda ou raspadura e em dupla via, sendo uma sellada.

Na ausencia do proponente ou do seu representante devidamente habilitado com procuração, a proposta não será lida.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da importancia provavel dos viveres a fornecer durante o semestre, tomando-se para base a importancia do fornecido no semestre anterior, e de sujeitar-se a uma multa do valor dessa importancia se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto.

Os proponentes, além das condicções expressas no periodo anterior, sujeitar-se hão tambem a multas impostas pelo Conselho por infracção de clausulas dos contractos.

A caução de 5 % acima referida não poderá ser levantada antes de feito o fornecimento de viveres para o primeiro mez.

As propostas relacionarão os artigos na mesma ordem em que são annunciados e com o preço das unidades indicadas no presente edital,

Os proponentes deverão declarar na sobrecapa de suas propostas quaes os generos que se propõem a fornecer e os que não entrarem na proposta, declarando mais qual a firma da casa.

Todos os artigos serão da primeira qualidade.

Aos contractantes e imposta a obrigação da venda dos generos contractados pelos preços dos contractos, aos officiaes da guarnição.

So poderá concorrer ao fornecimento quem habilitar-se, exhibindo:

1.º—Documento de haver pago em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e d'ahi em diante todos os semestres que se forem vencendo dentro do prazo de 3 mezes seguintes:

2.º—Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

Quartel General do Commando do 2.º Districto Militar no Recife, 6 de Abril de 1899.

Candido Borges Castello Branco.

Tenente encarregado interino da secção do material servindo de secretario.

EDITAL

O Dr. Aquilino Gomes Porto, Juiz de Direito do Commercio do municipio de Gamelleira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia 7 de Abril proximo vindouro, irão a primeira praça em hasta publica deste juizo, os bens seguintes:

O engenho denominado *Ribeirão*, deste municipio, com todos os seus terrenos, logradouros e bemfeitorias, com os limites conhecidos, avaliados por 60:000$000.

O engenho denominado *Cachoeira*, deste municipio, com os seus terrenos, logradouros e bemfeitorias, com os limites conhecidos, avaliado por 80:000$000.

O engenho denominado *Ganganelli*, deste municipio, com os seus terrenos, logradouros e obras, com os limites conhecidos, avaliado por 40:000$000.

Estes engenhos não têm machinismos [illegible] d'igão.

A casa n. 1 á rua da Estação do povoado Ribeirão deste municipio, avaliada por 10:000$000.

As casas ns. 3, 5, 7 e 9 da mesma rua da Estação, avaliada cada uma em 5:000$000

As casas ns. 11, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 39, 41, 43, 47, 49, 51 e 53, á mesma rua da Estação, avaliada cada uma em 500$000.

As casas ns. 2, 4, 6, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 28, 30, 32 e 34, a mesma rua da Estação, avaliada cada uma em 200$000.

A casa n. 8 á mesma rua da Estação avaliada em 2:000$000.

As casas ns. 1, 3, 5, 7, 12, 15, 19, 31, 31, 35, 37, 39, 41, 44, 45 e 47, á rua da Usina; as de ns. 8 e 10 á rua da Macahyba; as de ns. 2 e 3 do Largo da Paz; as de ns. 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, á rua do Meio; e as de ns. 59 e 61, ao Largo do Socego, todas no mesmo povoado Ribeirão, avaliada cada uma em 200$000.

As casas n. 20 á rua da Cacimba; as duas da rua do Compra-Fiado, sem numero; e uma na rua da C. d'Agua, tambem sem numero, no mesmo povoado, avaliada cada uma em 50$000.

As casas ns 2, 8, 10 e 12, á rua da Telha, e mais uma sem numero á mesma rua e no mesmo povoado; avaliada cada uma em 100$000.

As casas de palhas sem numeros, sendo duas na rua da Bananeira; e duas na rua do Curral do mesmo povoado; do mesmo povoado; avaliada cada uma em 25$000.

O chalet n. 1 á rua das Officinas, avaliado em 5:000$000.

As casas ns. 3, 5, 7, 9, 11, 13 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35 e 37 á mesma rua das Officinas, do mesmo povoado, avaliada cada uma em 400$000.

O solo do mesmo povoado Ribeirão, avaliado por 40:000$000.

Ditos bens vão á praça em virtude da penhora feita na execução que por este juizo move dona Joaquina Pires Gonçalves da Silva, na qualidade de inventariante dos bens deixados por seu pai, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, contra a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, e serão arrematados para pagamento do exequente; e não havendo licitantes que cubram os preços dos ditos bens, irão estes á segunda praça com o espaço de 8 dias e abatimento da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Gamelleira, Estado de Pernambuco, aos 7 de Março de 1899.

E eu Herculano Theotonio da Silva Guimarães, escrivão das execuções criminaes o subscrevi.

Aquilino Gomes Porto.

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Março de 1899

Edital n. 6

CONCURSO

Faço saber, a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, que, na forma do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896, acham-se em concurso as cadeiras do sexo masculino de 1.ª entrancia de Petrolina, Granito, Terra Nova, municipio de Belmonte e Boqueirão, municipio de Cabrobó; visto achar-se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que as pretenderem disputar, deverão requerer nesta Secretaria a sua inscripção no prazo de 60 dias que correrão da data da publicação do presente edital, devendo previamente habilitar-se os não comprehendidos no art. 19, e uns e outros ainda, nos termos dos arts. 20 a salvas as excepções contidas nos termos do art. 23 do mesmo regulamento como tudo se vê da transcripção infra.

O Secretario,

Pergentino Saraiva de A. Galvão.

—

Artigo 16...

§ Unico. Só depois de esgotado o numero dos professores em disponibilidade poderão ter lugar o accesso de que trata o art. 25 e a nomeação por concurso para cadeira de 1.ª entrancia, sendo preferidos em igualdade de condições os titulados pela Escola Normal e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Art. 18. Nenhuma pessoa não titulada pela Escola Normal ou pela Sociedade Propagadora poderá ser nomeada para o magisterio primario do Estado, salvo o caso do art. 31.

§ Unico. Exceptuam-se aquellas que quizerem sujeitar a concurso prestado na epocha devida, na capital, segundo as regras dos artigos seguintes:

Art. 19. Afim de ser admittido a concurso para provimento das escolas primarias e complementares deverá o candidato que não fôr diplomado pela Escola Normal, pela Sociedade Propagadora ou por qualquer das Faculdades da Republica, sujeitar-se a um exame de habilitação.

§ 4.º Versará esse exame sobre:

I. Calligraphia (o candidato que não tiver boa lettra será inhabilitado).

II. Escripta corrente sob dictado;

III. Leitura expressiva, de prosa e verso;

IV. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios;

V. Conhecimento das formas geometricas;

VI. Chorographia do Estado de Pernambuco;

VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste;

VIII. Rudimentos de desenho linear;

IX. Elementos de musica.

§ 2.º Esse exame far-se-á perante uma commissão, presidida pelo Inspector Geral da Instrucção Publica e composta de 5 professores eleitos pela Congregação da Escola Normal, dentre os desta escola, os do Gymnasio e os primarios da capital.

§ 3.º Haverá tres provas, que não poderão durar menos de 1 hora, de forma que o candidato seja seriamente examinado em todos os assumptos acima enumerados: a arguição não será sujeita a pontos, devendo abranger cada programma por inteiro.

Art. 20. Sómente poderão concorrer ás cadeiras de instrucção primaria e ás escolas complementares os candidatos habilitados na forma do artigo antecedente, e as pessoas que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal da Republica.

II. Titulos em gráos scientificos pelas faculdades de ensino superior.

III Diploma conferido pelos Gymnasios e Lyceus de ensino secundario dos Estados brazileiros.

Art. 21. Além desses requisitos de capacidade intellectual, deverão os candidatos ao magisterio publico provar que possuem os seguintes:

§ 1.º Maioridade legal;
§ 2.º Moralidade;
§ 3.º Isenção de culpa;
§ 4.º Capacidade profissional.

Art. 22. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1.º por certidão de baptismo.

O do § 2.º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3.º pela exhibição de folha corrida,

O do § 4.º por meio de exame de habilitação.

Art. 23. São dispensados:

§ 1.º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Conselhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que, houverem residido nos dous ultimos annos: os que se acharem

no exercicio de emprego publico, exhibirem attestado do respectivo chefe: e as alumnas do collegio de orphãs a casa de expostos.

§ 3.º Do exame de habilitação nas materias de ensino primario os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal primario da Republica.

II. Titulos em graos scientificos pelas Faculdades da Republica.

III. Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant ou pelo Gymnasio Nacional.

EDITAL

CORRESPONDENCIA DE REFUGO

De ordem do Cidadão Dr. Administrador d'esta repartição e de conformidade com o disposto no n. 1 do art. 152 do Regulamento dos Correios da Republica, annexo ao Dec. n. 2 230 de 10 de Fevereiro de 1896, convido ás pessoas abaixo declaradas a virem a esta Administração receber as cartas de que são remettentes e nas quaes encontrou valores a commissão da refugo:

Richard Riebel.
Cesira.
J. Nobrega.
Emilia Leopoldina Lopes.
Francisco das Chagas.
Mem
Guilherme.
Dr. Ferrer.
Rosa Maria da Conceição.
Maria Candida M. da C
José Candido da Silva.
Salustiano José Pacheco.
R. ss
Castorina Rosa de Lima.
Manoel Chrispim Rodrigues Camara.
Josina C. dos Santos.
Paulina Maria Francisca.
Nitta.
Francelina Palmeira.
Aureliano Nunes Agra.

1ª Secção d'Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 4 de Abril de 1899.

O 2º official,
Spencer Netto

EDITAL

Correio Geral

Concurso para logares de praticantes e carteiros supplentes

De ordem do Cidadão Dr. Administrador faço publico que durante 30 dias, a contar desta data, acham-se abertas na 1ª Secção d'esta Repartição as inscripções para os concursos a que se tem de proceder nesta mesma Repartição para provimento effectivo de logares de praticantes e carteiros supplentes.

De conformidade com o disposto nos §§ 3.º e 4.º e art. 301 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo Decreto n. 2.230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade, gozar bôa saúde, esta vaccinados e ter bom procedimento.

Os candidatos aos logares de praticantes supplentes deverão conhecer as linguas portugueza, franceza, e geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica, até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de algumas, ou algumas das seguintes materias:—desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Os concurrentes aos logares de carteiros supplentes deverão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Outros quaesquer esclarecimentos serão prestados nesta Repartição.

1.ª Secção d'Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1899.

O 2.º official
Joaquim Spencer Lopes Netto.

DECLARAÇÕES

Companhia Florestal Agricola

(ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA)

Convido os Srs. Accionistas desta Companhia para no dia 6 de Abril vindouro, reunidos em assembléa geral extraordinaria á rua 1.º de Março n. 10 1.º andar e ao meio dia, deliberarem sobre o melhor modo pratico de adquirir o capital indispensavel á movimentação dos negocios e serviços da Companhia durante o anno corrente.

Recife, 21 de Março de 1899.

J. J. Pinto,
Presidente.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£ 3.000.00
Fundos accumulados	£ 3.780.00
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo. .	£ 626.00
De premios sobre vidas . .	£ 208.00
De juros	156.00

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£ 2:500:000
RECEITA ANNUAL . . .	£ 1:600:000
FUNDO DE RESERVA . .	£ 4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 8, 1.º andar

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE PREFERENCIAES

São convidados os possuidores de acções preferenciaes a receberem á rua do Bom Jesus n. 42 1.º andar, das 10 horas á 1 da tarde, os juros vencidos hoje, de suas debentures, sendo destacados os respectivos coupons no acto do pagamento.

Recife, 1 de Abril de 1899.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Imperial Insurance Company

LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo

TAIXAS BAIXAS

PRONPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS

Sem desconto.

AGENCIA

Rua da Cruz n. 01

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 6,572,896,19s.0d.

POLHMANN & C.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO
FESTA DOS PRAZERES

Segunda-feira, 10 do corrente

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Prazeres:

TRENS ESPECIAES

IDA (MANHÃ)		VOLTA (TARDE)	
Cinco Pontas (partida). .	9.40	Prazeres (partida) . . .	3.50
Afogados	9.50	Bôa-Viagem.	4.05
Bôa-Viagem	10.04	Afogados	4.15
Prazeres (chegada). . .	10.10	Cinco Pontas (chegada) .	4.20

Cabo, 6 de Abril de 1899.

Hells Wood,
Superintendente.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias 11 e 26	
Sul até Aracajú, no dia 15	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Bahia, no dia 30	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio Santos	Endereço Telegraphico:—Navegação.—
Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Caixa no Correio n. 126.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C. . .	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Companhia Messageries Maritimes— Agente Dom. de Sampaio Ferraz. . . .	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora— Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesu n 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. —Casa de commissões .	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua do Bom-Jesus n.º 14.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Good Just—Casa de commissões..e representações	Rua do Bom Jesus n. [illegible]
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades .	Rua do Commercio n. 10, 1º andar
Escriptorio de Commissões	
Marco Pontes—Escriptorio de Commissões e Consignações e recebedor de assucar .	Rua do Bom-Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 26 A
Joaquim Luiz Teixeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marques de Olinda n. 20
Santanna Castro & C.— Loja de ferragens . .	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barrozo Primo, & C. Successores de J. E. Pursell—Lithographia e Typographia .	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Andar
Armazem de bacalhão	
Baixas Irmãos—Importadores de bacalhão . .	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 10
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes. . .	Rua 1. de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras. . . .	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos. papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Fonseca Mendes & C —Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação. . .	Rua Duque de Caxias n 27

Banco de Credito Real de Pernambuco

25.º DIVIDENDO

Os Srs. Accionistas são convidados a vir receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n. 26, o 25.º dividendo, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado, a razão de 10 % ao anno, ou 7$000 por cada acção e, conforme deliberação da assembléa geral mais o bonus de 2$800 por acção.

Recife, 29 de Março de 1899.

Manoel Medeiros,
Director gerente.

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará

O vapor

Marajó

Commandante Nobre

Esperado do norte até 1 de Abril e seguirá sem demora para

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Gram-Pará

Commandante Lino

Presentemente neste porto seguirá sem demora para Ceará e Pará.

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Companhia Lloyd Brasileiro

O VAPOR

Manaos

E' esperado dos portos do Norte no dia 8 do corrente, e seguirá para os portos do Sul no mesmo dia.

O vapor

Maranhão

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do Sul o dia 10 do corrente, seguirá para os portos do Norte no dia seguinte.

A tratar com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante B. Bosck

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Natal, Macau, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete

Rio Formozo

Commandante Pinto

Segue no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Penambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson,

Espera-se do Sul até o dia 9 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cher-bourg e Southampthom

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Dois bilhares

Vendem-se com todos os pertences, no Hotel Luso Brazileiro, em Gamelleira

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Desterro

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto.

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., tratase com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

LEILÕES

Sexta-feira 7 do corrente, deve ter lugar o leilão de mobilias e junco e outros moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Sabbado 8, as machinas, armações e moveis da fabrica de fazer caixas de papelão, cujas machinas prestam-se a outros mysteres.

Agente Oliveira
Leilão

De moveis, jarros, espelhos, quadros e outros objectos

Na casa n. 39 a rua do Bom Jesus das Creoulas, esquina da rua de Santo Amaro.

Sexta-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente ... levará a leilão uma mobilia de junco, contendo 12 cadeiras de junco, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, cadeiras, 1 mesa elastica, jarros, quadros, relogio de parede, lanternas, tapetes, lavatorio, panno de crochet e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De um piano, mobilias de junco e jacarandá, quadros, espelhos, 1 estante, 1 mesa elastica, camas, e muitos outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 7 do corrente

As onze horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De machinas para fabrico de caixas de papelão armações e moveis

CONSTANDO DE:

Duas machinas de cortar papelão, 1 dita para cozer com arame, 1 dita de cortar rodas, 2 ditas para encrespar, 1 mesa com fecho e 1 selim.

Uma machina de copiar cartas, 3 lances de armações inglezas, 1 grande lote de cromos, 1 espingarda de caça e 1 facão.

Cadeiras de junco, ditas de balanço, commoda, cama franceza, marquezas, lavatorios, diversas mesas e outros moveis de casa de familia.

Sabbado, 8 do corrente

As 11 horas

Na casa terrea da rua Cambôa do Carmo n 23

Agente Pestana

GRANDE LEILÃO

3.º ultimo e definitivo

Da importante fabrica com todos os seus pertences, grandes armazens; 1 grande sobrado e seis casinhas sitas á travessa do Ventura annexa a mesma fabrica, a rua do Dr. Joaquim Nabuco ns. 62 e 64, livre e desembaraçado de qualquer onus, servindo de base a offerta de 105.000$000 obtida no leilão passado, devendo os Srs. pretendentes irem preparados a darem 20 % sobre a importancia da arrematação.

Segunda-feira 10 de Abril

Ao meio dia em ponto

NA SEDE DA MESMA FABRICA

Vendera o agente Pestana por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Commercio e a requerimento e presença dos syndicos nomeados para a liquidação forçada da grande e importante fabrica denominada— Sociedade Anonyma Refinaria e Destillação Pernambucana em um ou mais lotes conforme determinarem os representantos da mesma, a qual acha-se franca a quem a quizer examinar.

DIVERSOS

—Aluga-se as casas ns. 3 e 5, ao largo de Santo Amaro das Salinas, sendo uma com agua; a tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Vende-se um piano em bom estado para principiante; e tratar á rua do Nogueira n. 43.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 71 da rua de S. Jorge, com grandes commodos, agua e drainage; a tratar no 2.º andar.

— Perdeu se a caderneta da Caixa Economica, n. 22794, podendo ser entregue na mesma Caixa Economica.

— Aluga-se, reedificado de novo, o armazem e 1.º andar proprio para recolher generos, ou escriptorio, da rua do Encantamento n. 4; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, loja.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82, A.

Ama de leite

Precisa se de uma sem criança; a tratar na rua da União n. 17.

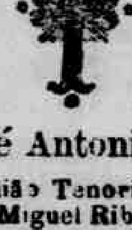
Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e comprar para casa de pequena familia, dormindo em casa de seus patrões; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 2.º andar.

José Maria de Hollanda Cavalcante

1.º ANNIVERSARIO

Maria Thereza de Hollanda Cavalcante manda dizer missas de primeiro anniversario do infausto passamento do seu caro e inesquecivel marido José Maria de Hollanda Cavalcante, nas matrizes de Santo Antonio e na cidade da Victoria, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente; e desde já agradece a todos que de coração e sincera amisade assistirem a esse acto de verdadeira religião.



Major José Antonio de Mello

O bacharel Julião Tenorio de Albuquerque e o capitão Miguel Ribeiro Ribas tendo de mandar rezar na matriz da cidade do Bonito uma missa por alma do seu sempre lembrado amigo major José Antonio de Mello, no dia 10 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, convidão aos seus amigos e os do fallecido, bem como a sua Exma. familia para assistirem a esse acto de religião e confessam-se gratos.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, scientifica que comprou desde o 1.º do corrente, ao Sr. José Bento Gonçalves, o seu estabelecimento de molhados, na estrada das Barreiras, em Camaragibe, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Outrosim, quem se julgar prejudicado póde apresentar seus titulos no praso de oito dias, a contar desta data, que será immediatamente attendido.

Camaragibe, S. Lourenço da Matta, em 7 de Abril de 1899.

Amando Medeiros.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cozinhar, á rua Larga do Rosario n. 16.

Ama

A rua da Detenção n. 17 B.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados, para tomar conta de uma casa; quem não se julgar habilitado não se apresente.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha mais de 20 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua Visconde de Inhauma n. 53.

Mercado do Derby

Neste mercado vendem-se carnes mais barato do que em qualquer outra parte.

Cozinha

Precisa-se de um homem ou mulher que saiba bem cozinhar, que compre e durma em casa dos patrões; a tratar á rua do Commercio n. 44 pavimento terreo.

Vende-se

Um engenho com optimos terrenos, bastantes mattas, com capacidade para safrejar 3 mil pães annuaes, bem motor a vapor e assentamentos todos novas, bem localisado, ficando distante da estação da via-ferrea Central cerca de 2 leguas. Quem desejar fazer negocio dirija-se nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 73, a tratar com Manoel Dias da Silva, ou no engenho Cachoeira Bella, no municipio de Gamelleira com Miguel Lins Cavalcante de Albuquerque

Chapelaria Moderna

N'esse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgorão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz se portas, caxilhos, molduras, lambroquins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisas, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Cal branca e preta de Mongaçary

Vende-se a peso ou alqueires, á vontade do comprador, nos armazens de materaes ns. 13 e 15, á Praça da Concordia.

Ao commercio

O abaixo assignado communica ao commercio e ao publico em geral, que foi alterada a sociedade que tinha no estabelecimento sito á rua Visconde de Inhauma n. 13, pela retirada do socio commanditado Tertuliano Nunes da Fonseca, conforme a escriptura lavrada no cartorio do tabellião Carneiro da Cunha, em 10 de Março do corrente, pelo que recebeu em dinheiro... 19:000$000, e 4 letras de 5:000$000 cada uma a 6, 12, 18 e 24 mezes de praso; e bem assim, que foi dissolvida a mesma sociedade, retirando se os socios commanditados João Barbosa Vianna Nunes e Emygdio Figueira da Silva e commanditario Manoel Nunes da Fonseca, pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, de accordo com o balanço fechado em 31 de Dezembro de 1898, como se vê do documento abaixo.

Recife, 30 de Março de 1899.

Joaquim Nunes Fonseca e Silva.

Distracto social

Os abaixo assignados, unicos socios da sociedade em commandita, NUNES, FONSECA & C. tê n accordado dissolver a predita sociedade pela forma seguinte:

O socio Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva, ficará com o activo da extincta sociedade, na importancia de 741:667$363, conforme balanço fechado em 31 de Dezembro de 1898, e obrigado pelo passivo social; dando plena e inteira quitação aos demais socios.

O socio commanditario Manoel Nunes da Fonseca, recebe o seu capital e lucros na importancia de 51:000$000 ao assignar o presente, e dá quitação aos demais socios.

O socio João Barbosa Vianna Nunes receberá, pelo seu capital e lucros na importancia liquida de 34:270$247, a quantia de 18:070$247 á vista, e o restante em nove letras de 1:800$000 cada uma, a 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 mezes de praso.

O socio Emygdio Figueira da Silva, receberá o seu capital e lucros na importancia liquida de 19:924$983, sendo: 10:324$983 á vista, e o restante em oito letras de... 1:200$000 cada uma, a 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 mezes de praso.

E, assim, dissolvida a extincta sociedade, dão os abaixo assignados quitação reciproca uns aos outros, sem direito a reclamação de qualquer natureza e assignam o presente com as testemunhas abaixo, do que passam dous de igual theor, sendo um para ser archivado na Meretissima Junta Commercial.

Recife, 29 de Março de 1899.

(Assignados):
Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.
João Barbosa Vianna Nunes.
Emygdio Figueira de Silva.
Manoel Nunes da Fonseca.

Como testemunhas:
(Assignados):
José da Cruz Freitas.
Elysio A. Silveira.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado [illegible] clinico Dr. [illegible] Janeiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, do Sr. Cruz e a este agradecemos a fineza que ... vem enviando-nos amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma)

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

OOQUINUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
RAAGTND SP.—Cura as erysipelias e evita o seu reapparecimento.
DRSCUS PS.—Cura as genorrhéas e flores brancas.
OL ·ISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
RYCIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôe do mar.
?SSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
VMFICITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
ZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre
JHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, asthma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guid.
DERMOLINA.—Cura as fiinges, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
OSTEeNUS.—Vermes in stinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPREÇO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos
DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARAO DA VICTORIA-43
Pernambuco

GRANDE LIQUIDACÃO
ATE 30 DE MARÇO
NA
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 —Rua Duque de Caxias 56 e 58

Tendo o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, aind que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 et $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duzias de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODAO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 30$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pua lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de 18 finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$600 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 e 6$000 a 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoïde, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha através do rotulo.

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. | SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle contra: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. | DENTIFRICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Perfuma o Halito Conserva os Dentes. | AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia Antiseptica. Preserva do Contagio.

Venda por Junto: 19, Rue des Mathurins, PARIS e todas as Pharmacias do Brazil.

ENXAQUECAS
Uma só dose de Cérébrine
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** faz-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.
A CÉRÉBRINE actua maravilhosamente contra o Tico doloroso da cara, as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes, a Vertigem estomacal e mais que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras.
A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais efficaz, o mais agradavel e mais barato de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos.(Veja-se folheto)
Preço do Frasco em Paris: 5 fr.; 1/2 Fr.: 3 fr.
EUG. FOURNIER (PAUSODUN), *114, Rue de Provence, PARIS,* e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos.—E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA – NEUROSINE-CORECIAS

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cª, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

AGUA PASTOR
Efficaz e Inoffensiva
Faz desapparecer os **PONTINHOS PRETOS** do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.
Deposito central: **SECRETAN, 52, rua Decamps, Paris**
Depositos em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

Não ha mais Cabellos brancos!
AGUA SALLÊS
Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua **CÔR PRIMITIVA**:
Louro, Castanho, Preto.
Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.
PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO
SALLÊS, Perf.-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.
Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cª, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-magneticos
Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças.**
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, 225 — PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Contra *FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.* Molestias *INFECTUOSAS* Curadas ou Prevenidas.
Exijam a etiqueta junta em 4 côres no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.
em Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e todas as Pharmacias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

TYPO da GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.
Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.
Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.
Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS
TONICO RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor
Experimentado e recommendado pelos mais **Celebres Medicos** *ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*
Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura com rapidez
FORÇA – VIGOR – SAUDE – BELLEZA
CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON
É verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.
A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"
ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS
INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

PAPIER AMBRÉ
Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios
PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiad ... Marca depositada em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO.
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 6,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9200 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez ... LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; LUSTRE ... papel riscado ...
AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e prisão. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe do material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

RISONHA
Nova loja de miudezas e modas
RUA DO CRESPO N. 11
— JUNTO A LIVRARIA FRANCEZA —
JOAQUIM CONRADO & C.

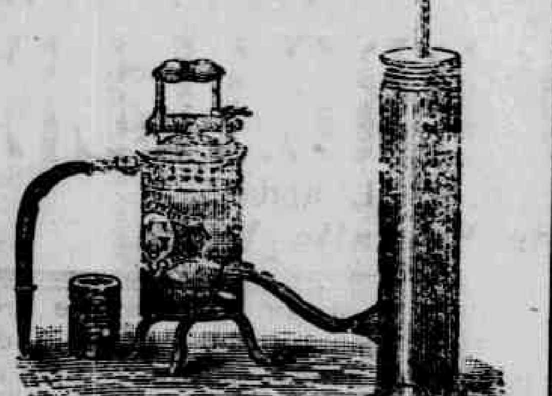
Convidam ao publico desta Veneza Americana a visitar este elegante estabelecimento onde encontrará um importante sortimento em artigos para homens, senhoras e creanças, e todos referentes a miudezas, cujo sortimento feito a capricho será vendido sem competencia em preços.

RISONHA
N. 11—Rua do Crespo—N. 11

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado*, *ictericia*, *bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

---



Fornecida Gubba
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO
Brazileiro, Uruguayo, Argentino, Chileno, Uruguayo, Mexicano Norte-Americano, Hespanhol, Portuguez, etc.
Não é explosivo; não prejudica as plantas por delicadas que sejam; não offerece o menor perigo ao operador; O FUMO QUE PRODUZ DESTROE as formigas e todos os insectos que vivem debaixo da terra a qualquer profundidade que estejam.

Engenho Munsú, 5 de Agosto de 1898
Illms. Srs. Agentes dos concessionarios do Formicida Gubba
Recife.
Devo dizer a V. S. o resultado que obtive com a applicação do apparelho Gubba e respectivo ingrediente applicado aos formigueiros, posso asseverar-lhe que não tem paridade com este formicida nenhum dos até hoje conhecidos aqui em Pernambuco, em todos os formigueiros em que foi applicado nos terrenos d'este nosso engenho, o resultado foi completo; me é grato fazer-lhe esta participação porquanto esse faço, ou pelo menos procure fazer uma indicação valiosa para a nossa lavoura.
Disponha V. S. de quem se presa ser com estima e consideração do
Criado e amigo agradecido.
Zeferino Pontual

Cada apparelho comprehendendo: machina, 5 latas de pó e uma dita de lubrificante, custa 160$000, liquido.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio da Silva & C.

Aluga-se
O 2º andar com sotão do sobrado da rua do Imperador n. 44, com agua, tendo grandes commodos; a tratar na rua Augusta n. 1?8. As chaves estão na loja.

Para noivos
OPTIMA MORADIA
Muito arejada, hygienica e por isto occupada a mais de 12 annos por uma familia que agora necessita mudar se para fóra da cidade, transfere-se as chaves de uma confortavel e esplendida casa sita á rua do Riachuelo—Boa Vista, caiada e pintada de novo, com espaçosas e lindas salas, esteiradas e tapetadas, de visita ornada de lindas sanefas douradas, de jantar com ricos lustres de bronze e de crystal, cozinha, quartos de banheiro, retrete e tanque de lavagem no pavimento terreo.
No andar superior os melhores aposentos para dormitorios de verão e de inverno.
Pequeno jardim arborisado com portão de ferro na frente, agua e gaz em toda a casa e jardim.
Tambem se vende, se convier, algumas bemfeitorias e certos moveis de apurado gosto, como sejam: espelhos, quadros, etc. collocados nos devidos logares.
Trata-se, rua da Madre de Deus n. 22, Recife.

DENTES
Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., a rua Marquez de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 68.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, a rua Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes á rua do Rosario.

Moveis austriacos
Vende-se na casa importadora á rua Marquez de Olinda n. 54.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa
Artigos para lubrificação. Preços sem competencia
VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

CASA
PAUL ROUSSEAU & C^ia
16, rue des Fossés-S^t-Jacques
→ PARIS ←
STOCK, SUCCESSOR
Physica-Chimica-Material Escolar
FORA DE CONCURSO
Na Exposição Universal de Paris 1889
Agente : CHARLES VAUTELET
Rua do Hospicio, 105, *Rio-de-Janeiro*
Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos :
Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.
Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.
São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.
Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas de : Juiz de Fora, Santa-Catharina, Ceará, etc.

Pequenos e grandes . . .

todos devem tomar Emulsão de Scott. As creanças com especialidade. Muitas soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sugeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cal e soda, tonicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram n'este remedio-alimento por excellencia, forma o melhor reconstituinte que se pode obter. Consequentemente o melhor combatente contra a rachitismo. Cria carnes, purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desapparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saude e vigor que desafia doenças.

Não só devem todas as mães dar Emulsão de Scott a seus filhinhos, com regularidade, mas tambem ás amas que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anemicos e rachiticos, fortes e sádios. Mas tende cautella com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser d'oleo de figado de bacalhau mas que não o contem. A legitima tem o homem com o bacalhau ás costas no envolucro.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA
SUAVISA
DÁ LUSTRE

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as imitaçõks.
DURADOIRO
PERFUME AROMATICO
REFRESCANTE E

LOJA DO POVO
19 RUA 1.° DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

Tendo passado por uma grande transformação este grande e acreditado estabelecimento, seus proprietarios resolveram vender por preços inteiramente baratos, pelo que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes que prestem attenção ao annuncio abaixo.

A SABER :
Espartilhos couraça a 7$000, 8$000 e 10$000 rs. um.
Madapolão americano a 12$000 e 14$000 rs a peça.
Sargelina de cores a 240 e 400 rs. o covado.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Casemiras de côres fazenda de 8$000 a 5$000 o covado.
Cheviot preto a 3$500 rs. o covado,
Flanella azul americana a 4$000 rs. o covado.
Cortinados de Crochet preços baratissimos.
Collarinhos de linho a 12$000 rs. a duzia.
Bramante puro linho a 4$000 o metro.
Cambraias bordadas a 600 rs. o covado.
Panninho lavado a 3$000 rs a peça.
Bramantes para lençoes a 2$000 e 2$500 a vara.
Cortes de lã e sêda para vestido a 20$000 um.
Linhos lizos todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Sêdas brancas e de côres preços baratissimos.
Cachemiras pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado,
Mantilhas pretas e creme a 2$000 rs. uma.
Palitots de alpaca de sêda a 10$000 um.
Sêdas pretas merinós, sorekas pretos e de côres lenços, punhos, gravatas e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar.

Rua Primeiro de Março n. 19
LOJA DO POVO
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

Grande Depurativo
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
Preparado por H. Ronquayrol
Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam ao sangue o que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
22—Rua do Bom-Jesus—22
Preço de um frasco........ 2$500
« de uma duzia .... 26$000

# Fundicção Geral
# ALLAN PATERSON &
44=RUA BARÃO DO TRIUMPHO=44
Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Taxas batipas sem cravação

Fundição do Bonwma

Continua a manter em seus depositos copleto sertimento de ... a vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e ... fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fairbairn para funccionar com bagaços nas fornalhas das taxas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motum-continuo.
DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.
MOENDAS e meia moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVACOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empacadores a vontade dos agricultores.
APPARELHOS e ... apparelhos de vapor.
Faz ... parte da direcção desta fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de ... nas funccionando neste Estado, incumbe-se de ... ção e qualidade d... assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Emulsão Vermifuga
Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser precise purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar
Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS
Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros,etc.etc
Fornecem as fabricas allemã
ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:
...arassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Philomena, Limoeirinho, Cocino, Caxanga, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeirinha, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massuassú, Caeté, etc. etc.
Para informações nas principaes fundições e casas de commissões ...

CERVEJA TEUTONIA
a melhor cerveja nacional em garrafas e barris para chopps.
A tratar com
LEOPOLDO PREALLE
Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar
Entrada pela rua da Senzalla Velha.

Puro Alcobaça
DELICIOSO e SUAVE
VINHO PARA MESA
Recebido directamente da afamada lavra do Dr. José E. R. de Magalhães (em Alcobaça, Portugal).
Vende-se em quintos, decimos e a retalho, por preços excepcionaes.
REMESSAS MENSAES
Casa especialista em generos Alimenticios
ARMAZEM do LIMA
1, Barão da Victoria, 3
TELEPHONE Nº 323.
PERNAMBUCO

REUMATHISMO
ARTICULAR
Agudo e chronico.
RHEUMATISMO
MUSCULAR
RHEUMATISMO GOTTOSO
Dores de cadeiras (Lumbago)
e todas as dores de caracter Rheumatico são curadas com o
ELIXIR ANTI-RHEUMATICO
DO
Dr. Constantino
o verdadeiro Especifico do Rheumatismo.
DEPOSITO=Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus
Preço de um frasco .... 2$500
PERNAMBUCO

FOLHETIM (22)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

SEGUNDA PARTE

O bilhete de loteria

II

(Continuação)

A visinha entrou no domicilio da sua amiga, lançou um olhar curioso para a casa onde tudo estava em ordem e depois dirigio-se para uma encantadora criança de quatro annos que brincava junto da janella,

— Olha, Clarinha, disse ella, queres ir commigo alli á mulher do lugar fazer umas compras, visto que a tua irmãsinha está ainda a dormir ? Depois ficas commigo emquanto eu arranjo o meu almoço.

Clara, como se deve imaginar, ficou contente por sahir e não se fez rogada para dizer que sim.

Deu a mão á Sra. Deloche e as duas desceram a escada, sem que a visinha tivesse o cuidado de levar a chave da porta.

Demais, era uma precaução bem inutil naquelle predio, onde todos os inquilinos eram pobres, não havendo por isso receio dos larapios.

Para o patamar abriam-se tres portas : uma á direita, outra á esquerda da escada e ainda outra ao meio, que era a d'um simples quarto geralmente alugado a operarios solteiros.

Apenas a Sra. Deloche e a criança desappareceram, abrio-se a porta desse quarto e uma cabeça de homem — a de Sebastião Maillard appareceu, inspeccionando minuciosamente a escada.

Ninguem ! Só o ruido decrescente dos passos que se afastavam.

Então o operario, deslisando como uma serpente, introduzio-se na habitação dos seus visinhos, murmurando por entre dentes :

— A mãi Deloche é palradora e tem conversa para um quarto de hora .. e a petiza dorme .. E' o momento opportuno... não apanho outro... Aproveitemol-o... porque durante o dia não terei melhor occasião... De mais, isto faz-se depressa...

Sem se demorar no primeiro compartimento, que era a casa de jantar, passou ao quarto de dormir e correu á commoda, abrindo febrilmente as gavetas.

Na primeira achou alguns objectos de toilette e uns modestos enfeites.

Sebastião não lhes ligou a menor importancia.

A segunda continha papeis que elle vasculhou em todos os sentidos, com uma raiva crescente, porque não encontrava o que procurava.

E o que elle procurava —já o adivinharam — não era outra cousa senão o bilhete da loteria, o famoso bilhete premiado com cem mil francos.

— Raios partam o diabo ! praguejou elle. Tenho, comtudo, a certeza de que elle está no seu livrete militar e não n'outro sitio. Preciso desse livrete, preciso delle, com um milhão de raios !.. Mas onde diabo o metteu ella ? Tenho-o visto cem vezes nesta gaveta, sem que ella nunca lhe mexesse ; deve estar aqui dentro.

Apoderado d'um furor insensato, o operario, tendo em vão procurado na commoda, explorou, tambem sem resultado, as gavetas do armario de espelho e as algibeiras do fato masculino pendurado em cabides.

Mas as suas buscas eram infructiferas. Sebastião praguejava de modo a ficar rouco, o olhar inflammava-se-lhe com ferocidade, a bocca crispava-se-lhe n'uma careta medonha e as faces e a fronte ennegreciam-se lhe. .

Elle estava tão febril nessa caçada, que esquecia a mais elementar prudencia, chegando a fallar em voz alta, não se acautelando e não reparando em que a pequenita, que descansava no seu berço, seguia cada um dos movimentos do operario com um olhar admirado.

Mas a criança não parecia inquieta.

O rosto daquelle homem era-lhe familiar ; só os seus modos insolitos lhe causavam alguma sorpreza.

— Com mil milhões de demonios ! praguejava o operario, furioso. Não encontro o livrete em parte alguma !... Já tenho percorrido tudo... Ah ! Que o diabo me valha, para que eu consiga apoderar-me do maldito bilhete !... É preciso que eu o possua, embora tenha de recorrer a qualquer meio ! Oh ! Raios os partam ! Ahi vem a mulher, estou filado !...

Com effeito, a Sra. Deloche, acompanhada de Clara, entrava em casa, com a sua provisão de legumes.

Felizmente para o ladrão, ella demorou-se na casa de entrada e Sebastião pôde occultar-se debaixo da cama, sempre seguido pelo olhar sorprendido da pequenita.

Uma colera furiosa apoderára-se da alma do operario.

Acabava estupidamente de se deixar apanhar... E tudo isso por não ter prestado ouvido attento ao que se passava na escada...

— Eu pensava que era negocio de um minuto, dizia elle comsigo para se desculpar. Estava tão certo disso .. Henriot metteu o bilhete no livrete e não o retirou d'alli... E eu sabia que esse livrete estava na gaveta da commoda.

Só me bastava abril-a e safar-me com o bilhete nas unhas para o meu quarto... Mas não tive sorte e aqui estou engaiolado e engaiolado — com um milhão de raios ! — sem nada ter conseguido, por essa visinha do diabo, que vai aqui ficar com as garotas até á volta de Fanny Henriot !...

Ah ! — continuou elle, esboçando um gesto de ameaça — se não estivessemos em pleno dia ! Vejamos o meio que poderei arranjar para me safar. Pela janella poderia passar para a do meu quarto ; mas a d'aqui está fechada e para a abrir farei bulha...

De mais a mais é dia claro.. Anda muita gente pela rua... e de baixo poderiam ver me... Abafo aqui entaipado... Até quando terei de estar aqui ?. . Se me vêem... se Fanny Henriot o sabe, estou entalado... Como diabo posso explicar a minha presença neste quarto ? .. E, comtudo, estavam as cousas tão bem preparadas !.. Foi um negocio furado !... Mas não, não ha de ser assim... E preciso que eu saia d'aqui e sahirei... E' preciso que tenha o bilhete e hei de têl-o... Tanto peior se a cousa custar caro... mas vale a pena...

Dir-se-hia que o diabo favorecia a obra criminosa do miseravel, porque no mesmo instante dizia a Sra. Deloche a Clara :

— Vai ver se a tua irmãsinha já acordou. Já arranjei a hortaliça e agora vestiremos aqui a pequenita, emquanto tomo conta na panella. Ella estará aqui bem esperando tua mãi.

Clara approximou-se vagarosamente do berço e vio que a irmã tinha os olhos abertos.

A pequenita sorria.

— Então, Yette, já não dormes mais ? perguntou Clara. Porque não chamaste a gente ?

— A mãi ? interrogou a criança.

— A mãi não está, foi a Pariz ; mas está a Sra Deloche para te vestir .. Queres ? E depois iremos brincar as duas.

— Pois sim, concordou Yette, batendo as palmas, vou brincar comtigo !

A Sra. Deloche tomou a criança nos braços e Clara deu-lhe o fatinho da irmã.

A criancinha consentio em tudo ; mas, estendendo a sua pequenina mão em direcção ao leito, balbuciou :

— Viram ?... Debaixo da cama ?

Felizmente para Maillard, nem a visinha nem a Clarinha prestaram attenção ás suas palavras.

As crianças, quando começam a fallar, fartam se de papaguear durante o dia, só com o unico prazer de dizerem alguma cousa.

O ruido da porta que se fechava advertio o operario de que a praça estava livre.

Elle poz-se logo em pé e d'um salto attingio o patamar deserto, entrando precipitadamente em sua casa...

Sebastião Maillard não estava só livido, estava ainda verde de furor. O seu projecto não tivera resultado.

E, comtudo, era elle bem simples: substituir o bilhete do agulheiro por um dos seus.

Assim nada havia a receiar, porque elle sabia que Henriot não decorára nem mesmo vira o numero destinado a trazer-lhe a fortuna.

E eis que, por uma circumstancia imbecil, ia tudo por agua abaixo !

— Mas isso é que não, dizia elle, não me escapará !

Sebastião enxugou a fronte pela qual corria um abundante suor, e deixou-se cahir sobre uma cadeira velha, que lhe servia de banca de cabeceira.

— Farei todo o possivel para me apoderar desse bilhete da loteria. .

E ao mesmo tempo voltava em direcção da casa dos Henriot o rosto contrahido pela raiva, o olhar feroz e os dentes a ranger...

(*Continúa*.

Typ. do Diario